Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital 1

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo 2

Balanço Patrimonial Passivo 3

Demonstração do Resultado 4

Demonstração do Resultado Abrangente 5

Demonstração do Fluxo de Caixa 6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013 7

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012 8

Demonstração do Valor Adicionado 9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo 10

Balanço Patrimonial Passivo 11

Demonstração do Resultado 13

Demonstração do Resultado Abrangente 14

Demonstração do Fluxo de Caixa 15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013 16

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012 17

Demonstração do Valor Adicionado 18

Comentário do Desempenho 19

Notas Explicativas 35

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes 82

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva 88

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	505.260.684
Preferenciais	508.525.506
Total	1.013.786.190
Em Tesouraria	
Ordinárias	2.526.654
Preferenciais	24.060.356
Total	26.587.010

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	28.993.571	29.667.154
1.01	Ativo Circulante	5.332.657	5.829.216
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	854.109	1.251.103
1.01.02	Aplicações Financeiras	14.158	9.137
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	14.158	9.137
1.01.02.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	14.158	9.137
1.01.03	Contas a Receber	919.705	949.368
1.01.03.01	Clientes	919.705	949.368
1.01.04	Estoques	2.987.846	2.985.220
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	556.839	634.388
1.01.08.03	Outros	556.839	634.388
1.01.08.03.01	Impostos a Recuperar	254.797	369.678
1.01.08.03.02	Dividendos a Receber	136.143	129.936
1.01.08.03.03	Adiantamentos a Fornecedores	3.833	5.120
1.01.08.03.04	Instrumentos Financeiros	0	22.440
1.01.08.03.05	Outros	162.066	107.214
1.02	Ativo Não Circulante	23.660.914	23.837.938
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.851.515	1.935.331
1.02.01.03	Contas a Receber	22.701	23.176
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.135.149	1.058.842
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.135.149	1.058.842
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	69.363	69.862
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	624.302	783.451
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	401.718	391.956
1.02.01.09.04	Depósitos para Incentivos Fiscais	290	290
1.02.01.09.05	Imóveis à Venda	8.286	8.020
1.02.01.09.06	Instrumentos Financeiros	138.914	281.356
1.02.01.09.07	Impostos a Recuperar	63.728	70.063
1.02.01.09.08	Outros	11.366	31.766
1.02.02	Investimentos	7.870.127	7.780.318
1.02.02.01	Participações Societárias	7.870.127	7.780.318
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	142.958	143.040
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	6.985.693	6.938.944
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	741.476	698.334
1.02.03	Imobilizado	13.793.456	13.974.626
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	12.293.226	12.478.158
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	1.500.230	1.496.468
1.02.04	Intangível	145.816	147.663

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	28.993.571	29.667.154
2.01	Passivo Circulante	3.521.409	4.690.077
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	180.801	185.127
2.01.02	Fornecedores	1.728.280	1.833.050
2.01.03	Obrigações Fiscais	70.749	76.082
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	683.794	1.551.357
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	672.371	1.293.693
2.01.04.02	Debêntures	11.423	257.664
2.01.05	Outras Obrigações	857.785	1.044.461
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	611.960	794.316
2.01.05.02	Outros	245.825	250.145
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	914	915
2.01.05.02.04	Contas a Pagar	147.484	165.209
2.01.05.02.05	Tributos Parcelados	25.417	31.107
2.01.05.02.06	Instrumentos Financeiros	38.808	42.209
2.01.05.02.07	Adiantamento de Clientes	33.202	10.705
2.02	Passivo Não Circulante	8.925.556	8.368.648
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	7.118.006	6.563.581
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	6.120.556	6.563.581
2.02.01.02	Debêntures	997.450	0
2.02.02	Outras Obrigações	120.835	140.763
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	41.235	41.444
2.02.02.02	Outros	79.600	99.319
2.02.02.02.03	Tributos Parcelados	32.683	30.737
2.02.02.02.04	Instrumentos Financeiros	5.888	15.056
2.02.02.02.05	Demais contas a pagar	41.029	53.526
2.02.04	Provisões	1.686.715	1.664.304
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.668.671	1.642.887
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.409.743	1.396.812
2.02.04.01.05	Passivos Contingentes	258.928	246.075
2.02.04.02	Outras Provisões	18.044	21.417
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	18.044	21.417
2.03	Patrimônio Líquido	16.546.606	16.608.429
2.03.01	Capital Social Realizado	12.150.000	12.150.000
2.03.02	Reservas de Capital	221.836	219.684
2.03.04	Reservas de Lucros	3.871.384	3.871.384
2.03.04.01	Reserva Legal	699.587	699.587
2.03.04.10	Para Investimentos e Capital de Giro	3.171.797	3.171.797
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-133.060	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	436.446	367.361
2.03.06.01	Resultado em Transação de Capital	871.258	871.258
2.03.06.02	Perda (ganho) Atuarial com Benefícios de Aposentadoria	-618.951	-592.487
2.03.06.03	Ajuste Imobilizado (IAS 29)	190.400	194.530
2.03.06.04	Ajustes Acumulados de Conversão	0	-104
2.03.06.05	Reserva de Hedge de Fluxo de Caixa	-6.261	-121.597
2.03.06.06	Outros	0	15.761

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.666.305	2.551.772
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.654.720	-2.580.074
3.03	Resultado Bruto	11.585	-28.302
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-35.572	-43.158
3.04.01	Despesas com Vendas	-43.348	-33.017
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-99.802	-58.998
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	77.090	18.596
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-65.362	-23.464
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	95.850	53.725
3.04.06.01	Em Coligadas e Controladas	99.608	26.799
3.04.06.02	Passivo a Descoberto	0	26.926
3.04.06.03	Lucro não Realizado em Operações com Controladas e Coligadas	-3.758	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-23.987	-71.460
3.06	Resultado Financeiro	-251.716	-56.136
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-275.703	-127.596
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	122.089	56.761
3.08.01	Corrente	0	-54
3.08.02	Diferido	122.089	56.815
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-153.614	-70.835
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-153.614	-70.835
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,15000	-0,07000
3.99.01.02	PN	-0,16000	-0,08000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,15000	-0,07000
3.99.02.02	PN	-0,16000	-0,08000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	-153.614	-70.835
4.02	Outros Resultados Abrangentes	88.976	24.674
4.02.01	Ganho (perda) Atuarial com Benefícios de Aposentadoira	-26.464	-13.008
4.02.02	Variação Cambial de Subsidiária no Exterior e Outras Movimentações	104	-284
4.02.04	Hedge Accounting	115.336	37.966
4.03	Resultado Abrangente do Período	-64.638	-46.161

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-242.246	991.564
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	162.799	55.896
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) Liquido do Exercício	-153.614	-70.835
6.01.01.02	Encargos e Var.Monet./Cambiais, Líquidas	251.995	-12.503
6.01.01.03	Despesas de Juros	32.267	73.280
6.01.01.04	Depreciação e Amortização	228.254	191.648
6.01.01.05	Resultado na Venda de Imobilizado	-31.187	324
6.01.01.07	Resultado Equivalencia Patrimonial	-95.850	-53.725
6.01.01.08	Plano de Outorga de Ações	2.815	1.649
6.01.01.09	Imp.de Renda e Contrib.Social Diferidos	-122.089	-56.815
6.01.01.10	Constituição (Reversão) de Provisões	34.730	3.913
6.01.01.11	Perdas (Ganhos) Atuariais	15.478	-21.040
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-405.045	935.668
6.01.02.01	Títulos e Valores Mobiliários	-5.021	124.396
6.01.02.02	Clientes	29.663	-77.424
6.01.02.03	Estoques	-23.622	223.461
6.01.02.04	Impostos a Recuperar	121.216	171.864
6.01.02.05	Valores a Receber de Empresas Ligadas	499	1.118
6.01.02.06	Depósitos Judiciais	-14.076	-19.558
6.01.02.07	Outros (Acréscimos) Decréscimos de Ativos	15.259	-28.186
6.01.02.08	Fornecedores, Empreiteiros e Fretes	-104.770	288.024
6.01.02.09	Adiantamentos de Clientes	22.497	4.035
6.01.02.10	Valores a Pagar a Sociedades Ligadas	-182.565	409.893
6.01.02.11	Tributos a Recolher	-5.333	27.931
6.01.02.12	Pagamento Passivo Atuarial	-42.645	-40.138
6.01.02.13	Outros Acréscimos (Decréscimos) Passivos	-27.616	-57.044
6.01.02.14	Juros Pagos	-188.531	-92.704
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-78.183	-486.298
6.02.01	Valor Recebido Pela Alienação de Imobilizado	1.421	0
6.02.02	Compras de Imobilizado	-65.834	-480.070
6.02.04	Compras de Ativos Intangíveis	-13.811	-11.810
6.02.05	Dividendos Recebidos	41	5.582
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-48.121	-303.093
6.03.01	Ingressos de Empr.,Financ. e Debêntures	1.302.532	317.113
6.03.02	Pgto empréstimos e Financiamentos	-1.343.980	-604.306
6.03.03	Pagamento de Tributos Parcelados	-7.476	-8.367
6.03.04	Liquidação de Operações de Swap	804	-7.517
6.03.05	Dividendos e Juros s/Capital Próprio Pagos	-1	-16
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-28.444	-3.816
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-396.994	198.357
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.251.103	363.586
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	854.109	561.943

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	12.150.000	219.684	3.871.384	0	367.361	16.608.429
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.150.000	219.684	3.871.384	0	367.361	16.608.429
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	2.152	0	663	0	2.815
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.152	0	663	0	2.815
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-149.484	84.846	-64.638
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-153.614	0	-153.614
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	4.130	84.846	88.976
5.05.02.06	Perda Atuarial com Benefícios de Aposentadoria	0	0	0	0	-26.464	-26.464
5.05.02.07	Variação Cambial de Coligada no Exterior e Outras Movimentações	0	0	0	0	104	104
5.05.02.08	Hedge de Fluxo de Caixa na Controladora	0	0	0	0	115.336	115.336
5.05.02.09	Realização do Ajuste do IAS 29 no Ativo Imobilizado	0	0	0	4.130	-4.130	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	15.761	-15.761	0
5.06.04	Outras Movimentações	0	0	0	15.761	-15.761	0
5.07	Saldos Finais	12.150.000	221.836	3.871.384	-133.060	436.446	16.546.606

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	12.150.000	2.274	4.490.822	0	640.697	17.283.793
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.150.000	2.274	4.490.822	0	640.697	17.283.793
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	315	0	415	0	730
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	315	0	0	0	315
5.04.08	Dividendos Prescritos	0	0	0	415	0	415
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-66.575	20.414	-46.161
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-70.835	0	-70.835
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	4.260	20.414	24.674
5.05.02.06	Ajuste Imobilizado IAS 29	0	0	0	4.260	-4.260	0
5.05.02.07	Constituição Hedge Fluxo de Caixa	0	0	0	0	37.966	37.966
5.05.02.08	Perda (Ganho) Atuarial com Benefícios de Aposentadoria	0	0	0	0	-13.008	-13.008
5.05.02.09	Variação Cambial de Subsidiárias no Exterior	0	0	0	0	-284	-284
5.07	Saldos Finais	12.150.000	2.589	4.490.822	-66.160	661.111	17.238.362

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
7.01	Receitas	3.522.004	3.411.766
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.513.054	3.410.768
7.01.02	Outras Receitas	8.950	2.691
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	0	-1.693
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.852.889	-2.722.369
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-2.732.117	-2.591.239
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-120.772	-131.130
7.03	Valor Adicionado Bruto	669.115	689.397
7.04	Retenções	-228.254	-191.648
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-228.254	-191.648
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	440.861	497.749
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	324.097	290.607
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	95.850	53.725
7.06.02	Receitas Financeiras	40.002	46.653
7.06.03	Outros	188.245	190.229
7.06.03.01	Ganhos (Perdas) Atuariais	-15.479	21.040
7.06.03.02	Variações Cambiais Líquidas	203.724	169.189
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	764.958	788.356
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	764.958	788.356
7.08.01	Pessoal	236.503	243.429
7.08.01.01	Remuneração Direta	186.503	202.823
7.08.01.02	Benefícios	32.607	21.620
7.08.01.03	F.G.T.S.	17.393	18.986
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	186.627	343.784
7.08.02.01	Federais	36.385	114.411
7.08.02.02	Estaduais	138.586	220.024
7.08.02.03	Municipais	11.656	9.349
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	495.442	271.978
7.08.03.01	Juros	345.490	147.488
7.08.03.03	Outras	149.952	124.490
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-153.614	-70.835
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-153.614	-70.835

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	31.945.784	32.605.145
1.01	Ativo Circulante	10.172.779	10.706.114
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.687.056	3.123.318
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.552.163	1.537.558
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	1.552.163	1.537.558
1.01.02.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	1.552.163	1.537.558
1.01.03	Contas a Receber	1.599.098	1.568.105
1.01.03.01	Clientes	1.599.098	1.568.105
1.01.04	Estoques	3.693.606	3.767.984
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	640.856	709.149
1.01.08.03	Outros	640.856	709.149
1.01.08.03.01	Impostos a Recuperar	380.531	485.093
1.01.08.03.02	Dividendos a Receber	15.822	12.134
1.01.08.03.03	Adiantamentos a Fornecedores	26.721	33.178
1.01.08.03.04	Outras Contas a Receber	185.168	128.651
1.01.08.03.05	Instrumentos Financeiros	32.614	50.093
1.02	Ativo Não Circulante	21.773.005	21.899.031
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.385.153	2.450.695
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.605.919	1.513.879
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.605.919	1.513.879
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	19.848	19.636
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	759.386	917.180
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	441.561	430.531
1.02.01.09.05	Instrumentos Financeiros	143.631	286.508
1.02.01.09.06	Impostos a Recuperar	126.228	131.583
1.02.01.09.07	Outros	47.966	68.558
1.02.02	Investimentos	1.231.420	1.182.052
1.02.02.01	Participações Societárias	1.231.420	1.182.052
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	456.282	450.146
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	775.138	731.906
1.02.03	Imobilizado	15.751.008	15.852.506
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	13.461.421	13.651.283
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	2.289.587	2.201.223
1.02.04	Intangível	2.405.424	2.413.778

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	31.945.784	32.605.145
2.01	Passivo Circulante	4.282.912	5.401.055
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	273.104	279.233
2.01.02	Fornecedores	2.205.921	2.280.432
2.01.03	Obrigações Fiscais	145.556	198.029
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	145.556	198.029
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	39.129	83.185
2.01.03.01.02	Tributos a recolher	106.427	114.844
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	759.342	1.658.487
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	747.919	1.400.823
2.01.04.02	Debêntures	11.423	257.664
2.01.05	Outras Obrigações	898.989	984.874
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	210.504	204.920
2.01.05.02	Outros	688.485	779.954
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	27.196	26.635
2.01.05.02.04	Tributos Parcelados	26.422	32.103
2.01.05.02.05	Instrumentos Financeiros	38.808	42.209
2.01.05.02.06	Adiantamentos de Clientes	202.881	279.297
2.01.05.02.07	Contas a Pagar por Aquisição de Investimentos	177.605	178.249
2.01.05.02.08	Contas a Pagar	215.573	221.461
2.02	Passivo Não Circulante	9.181.815	8.691.017
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	7.021.539	6.339.267
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	6.024.089	6.339.267
2.02.01.02	Debêntures	997.450	0
2.02.02	Outras Obrigações	382.867	597.977
2.02.02.02	Outros	382.867	597.977
2.02.02.02.03	Tributos Parcelados	43.314	41.483
2.02.02.02.04	Instrumentos Financeiros	164.391	323.790
2.02.02.02.05	Contas a Pagar por Aquisição de Investimentos	133.204	178.249
2.02.02.02.06	Outros	41.958	54.455
2.02.04	Provisões	1.777.409	1.753.773
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.701.896	1.676.070
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.409.743	1.396.812
2.02.04.01.05	Passivos Contingentes	292.153	279.258
2.02.04.02	Outras Provisões	75.513	77.703
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	75.513	77.703
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	18.481.057	18.513.073
2.03.01	Capital Social Realizado	12.150.000	12.150.000
2.03.02	Reservas de Capital	221.836	219.684
2.03.04	Reservas de Lucros	3.871.384	3.871.384
2.03.04.01	Reserva Legal	699.587	699.587
2.03.04.10	Para Investimentos e Capital de Giro	3.171.797	3.171.797
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-133.060	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	436.446	367.361
2.03.06.01	Resultado em Transação de Capital	871.258	871.258
2.03.06.02	Perda (ganho) Atuarial com Benefícios de Aposentadoria	-618.951	-592.487

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2.03.06.03	Ajuste Imobilizado (IAS 29)	190.400	194.530
2.03.06.04	Ajustes Acumulados de Conversão	0	-104
2.03.06.05	Reserva de Hedge de Fluxo de Caixa	-6.261	-121.597
2.03.06.06	Outros	0	15.761
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.934.451	1.904.644

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.194.709	2.882.120
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.987.542	-2.729.679
3.03	Resultado Bruto	207.167	152.441
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-169.766	-177.255
3.04.01	Despesas com Vendas	-92.881	-79.204
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-142.172	-108.815
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	84.137	21.259
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-72.689	-40.729
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	53.839	30.234
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	37.401	-24.814
3.06	Resultado Financeiro	-236.150	-29.514
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-198.749	-54.328
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	76.054	17.528
3.08.01	Corrente	-61.796	-43.685
3.08.02	Diferido	137.850	61.213
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-122.695	-36.800
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-122.695	-36.800
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-153.614	-70.835
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	30.919	34.035
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,15000	-0,07000
3.99.01.02	PN	-0,16000	-0,08000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,15000	-0,07000
3.99.02.02	PN	-0,16000	-0,08000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-122.695	-36.800
4.02	Outros Resultados Abrangentes	88.976	24.674
4.02.01	Ganho (Perda) Atuarial com Benefícios de Aposentadoira	-26.464	-13.008
4.02.02	Variação Cambial de Coligada no Exterior e Outras Movimentações	104	-284
4.02.04	Hedge Accounting	115.336	37.966
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-33.719	-12.126
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-64.638	-46.161
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	30.919	34.035

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-97.930	964.260
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	231.125	138.089
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	-122.695	-36.800
6.01.01.02	Encargos e Var.Monet./Cambiais	222.208	-11.580
6.01.01.03	Despesas de Juros	39.541	75.667
6.01.01.04	Depreciação e Amortização	258.483	217.762
6.01.01.05	Resultado na Venda de Imobilizado	-31.146	-165
6.01.01.07	Resultado Equivalencia Patrimonial	-53.839	-30.234
6.01.01.08	Plano de Outorga de Ações	2.815	1.649
6.01.01.09	Imp.de Renda e Contrib.Social Diferidos	-137.850	-61.413
6.01.01.10	Constituição (Reversão) de Provisões	38.130	4.243
6.01.01.11	Perdas (Ganhos) Atuariais	15.478	-21.040
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-329.055	826.171
6.01.02.01	Títulos e Valores Mobiliários	-14.605	492.075
6.01.02.02	Contas a Receber de Clientes	-30.993	-61.794
6.01.02.03	Nos Estoques	53.382	192.416
6.01.02.04	Impostos Recuperar	103.409	154.569
6.01.02.05	Depósitos Judiciais	-15.967	-20.905
6.01.02.06	Contas a Receber de Empresas Ligadas	-212	86
6.01.02.07	Outras Variações no Ativo	23.465	-27.247
6.01.02.08	Em fornecedores e Empreiteiros e Fretes	-74.511	464.778
6.01.02.09	Valores a Pagar a Sociedades Ligadas	5.584	-50.616
6.01.02.10	Adiantamentos de Clientes	-76.416	21.130
6.01.02.11	Tributos a Recolher	-8.417	20.649
6.01.02.12	Passivo Atuarial Pago	-42.645	-40.138
6.01.02.13	Outras Variações no Passivo	44.644	-54.165
6.01.02.14	Juros Pagos	-196.622	-97.284
6.01.02.15	Imposto de Renda e Contribuição Social Pago	-99.151	-167.383
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-233.343	-610.087
6.02.01	Valor Recebido/ Pago pela Alienaçao (aquisição) de Investimentos	-47.957	-42.490
6.02.02	Compras de Imobilizado	-173.248	-558.954
6.02.03	Valor Recebido Pela Venda de Imobilizado	1.468	683
6.02.04	Adições do Intangível	-14.777	-12.190
6.02.05	Dividendos Recebidos	1.171	2.864
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-76.545	-276.115
6.03.01	Ingressos de Empr.,Financ. e Debêntures	1.313.289	364.810
6.03.02	Pgto Empréstimos e Financiamento	-1.391.604	-630.108
6.03.03	Pgto de Tributos Parcelados	-7.730	-8.610
6.03.04	Liquidação de Operações de Swap	10.065	-2.191
6.03.05	Dividendos e Juros s/Cap.Próprio Pagos	-565	-16
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-28.444	-3.816
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-436.262	74.242
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.123.318	2.842.422
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.687.056	2.916.664

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	12.150.000	219.684	3.871.384	0	367.361	16.608.429	1.904.644	18.513.073
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.150.000	219.684	3.871.384	0	367.361	16.608.429	1.904.644	18.513.073
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	2.152	0	663	0	2.815	-1.126	1.689
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.152	0	663	0	2.815	0	2.815
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-1.126	-1.126
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-149.484	84.846	-64.638	30.919	-33.719
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-153.614	0	-153.614	30.919	-122.695
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	4.130	84.846	88.976	0	88.976
5.05.02.06	Perda Atuarial com Benefícios de Aposentadoria	0	0	0	0	-26.464	-26.464	0	-26.464
5.05.02.07	Variação Cambial de Coligada no Exterior e Outras Movimentações	0	0	0	0	104	104	0	104
5.05.02.08	Hedge de Fluxo de Caixa na Controladora	0	0	0	0	115.336	115.336	0	115.336
5.05.02.09	Realização do Ajuste do IAS 29 do Ativo Imobilizado	0	0	0	4.130	-4.130	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	15.761	-15.761	0	14	14
5.06.04	Outras Movimentações	0	0	0	15.761	-15.761	0	14	14
5.07	Saldos Finais	12.150.000	221.836	3.871.384	-133.060	436.446	16.546.606	1.934.451	18.481.057

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	12.150.000	2.274	4.490.822	0	640.697	17.283.793	1.730.412	19.014.205
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.150.000	2.274	4.490.822	0	640.697	17.283.793	1.730.412	19.014.205
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	315	0	415	0	730	0	730
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	315	0	0	0	315	0	315
5.04.08	Dividendos Prescritos	0	0	0	415	0	415	0	415
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-66.575	20.414	-46.161	34.035	-12.126
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-70.835	0	-70.835	34.035	-36.800
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	4.260	20.414	24.674	0	24.674
5.05.02.06	Ajuste Imobilizado IAS 29	0	0	0	4.260	-4.260	0	0	0
5.05.02.07	Constituição Hedge de Fluxo de Caixa	0	0	0	0	37.966	37.966	0	37.966
5.05.02.08	Perda (Ganho) Atuarial com Benefícios de Aposentadoria	0	0	0	0	-13.008	-13.008	0	-13.008
5.05.02.09	Variação Cambial de Subsidiárias no Exterior	0	0	0	0	-284	-284	0	-284
5.07	Saldos Finais	12.150.000	2.589	4.490.822	-66.160	661.111	17.238.362	1.764.447	19.002.809

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
7.01	Receitas	4.227.095	3.834.564
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	4.219.325	3.833.484
7.01.02	Outras Receitas	9.455	2.980
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.685	-1.900
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.264.645	-2.985.106
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-3.060.819	-2.751.771
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-203.826	-233.335
7.03	Valor Adicionado Bruto	962.450	849.458
7.04	Retenções	-258.483	-217.762
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-258.483	-217.762
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	703.967	631.696
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	163.673	181.391
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	53.839	30.234
7.06.02	Receitas Financeiras	74.917	119.355
7.06.03	Outros	34.917	31.802
7.06.03.01	Ganhos e perdas atuariais	-15.479	21.040
7.06.03.02	Variações Cambiais Liquidas	50.396	10.762
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	867.640	813.087
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	867.640	813.087
7.08.01	Pessoal	481.466	443.697
7.08.01.01	Remuneração Direta	413.539	381.506
7.08.01.02	Benefícios	42.389	31.492
7.08.01.03	F.G.T.S.	25.538	30.699
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	147.406	246.559
7.08.02.01	Federais	92.526	141.729
7.08.02.02	Estaduais	40.195	92.897
7.08.02.03	Municipais	14.685	11.933
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	361.463	159.631
7.08.03.01	Juros	375.528	183.511
7.08.03.03	Outras	-14.065	-23.880
7.08.03.03.01	Outras	-14.065	-23.880
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-122.695	-36.800
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-153.614	-70.835
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	30.919	34.035

Comentário do Desempenho

Divulgação de Resultados do 1T13

No 1T13, os principais destaques foram:

- O volume de vendas de produtos siderúrgicos atingiu 1,6 milhão de toneladas, sendo 1,2 milhão de toneladas no mercado interno, um aumento de 1,5% em relação ao 4T12;
- O volume de vendas de minério de ferro foi de 1,3 milhão de toneladas, 23,0% inferior ao do 4T12, contudo com preço médio de venda 10,2% superior;
- A receita líquida consolidada foi de R$3,2 bilhões, estável na comparação com o 4T12;
- O EBITDA Ajustado consolidado foi de R$313,5 milhões, superior ao do 4T12 em 38,5%;
- A posição de caixa em 31/03/13 era de R$4,2 bilhões;
- Os investimentos totalizaram R$174,7 milhões.

Principais Destaques

R$ milhões - Consolidado	1T13	4T12	1T12	Var. 1T13/4T12
Volume de Vendas Aço (mil t)	1.591	1.731	1.512	-8%
Volume de Vendas Minério (mil t)	1.346	1.747	1.729	-23%
Receita Líquida	3.195	3.207	2.882	-
CPV	(2.988)	(3.088)	(2.730)	-
Lucro (Prejuízo) Bruto	207	119	152	74%
Lucro (Prejuízo) Líquido	(123)	(283)	(37)	-57%
EBITDA (Instrução CVM 527)	296	221	193	34%
Margem de EBITDA (Instrução CVM 527)	9,3%	6,9%	6,7%	+ 2,4 p.p.
EBITDA Ajustado	313	226	190	38%
Margem de EBITDA Ajustado	9,8%	7,1%	6,6%	+ 2,7 p.p.
Investimentos (Capex)	175	364	561	-52%
Caixa	4.239	4.661	4.714	-9%

Dados de Mercado - 31/03/13

BM&FBOVESPA: USIM5 R$10,82/ação
USIM3 R$11,17/ação

EUA/OTC: USNZY US$5,32/ADR

Latibex: XUSI €4,12/ação
XUSIO €4,28/ação

Índice

- **Resultados Consolidados**
- **Desempenho das Unidades de Negócios:**
  - **Mineração**
  - **Siderurgia**
  - **Transformação do Aço**
  - **Bens de Capital**
- **Eventos Subsequentes ao fechamento do Trimestre**
- **Destaques**
- **Mercado de Capitais**

Comentário do Desempenho

Conjuntura Econômica

A atividade econômica mundial apresentou sinais de melhora nas principais economias. Nos EUA, indicadores mostram evolução positiva da atividade frente ao 4T12. A produção industrial nos dois primeiros meses de 2013 avançou 1% e a abertura de novas vagas no mercado de trabalho de 2,3% mostram sinais de melhora da economia americana, apesar dos impasses políticos sobre as questões fiscais que persistem, o que ainda afeta a confiança nos negócios. Na Alemanha, a produção industrial em fevereiro cresceu sinalizando que a principal economia da Europa se estabiliza. Os índices de confiança seguem, contudo, refletindo a preocupação com a crise da dívida soberana em alguns países da Zona do Euro. Na China, a produção industrial no 1T13 teve desempenho positivo, confirmando a tendência de aceleração do 4T12. Os dois primeiros meses de 2013 mostraram avanço de 10% frente ao mesmo período de 2012 e o PMI (*Purchase Manufacturing Index* – HSBC) indicou que a indústria chinesa acelerou em março. No Japão, a agressiva política monetária de recompra de títulos públicos tem sido bem sucedida em estimular a economia. A produção industrial inverteu a tendência dos últimos trimestres e avançou, com a produção média nos dois primeiros meses do ano superando em 1% a média do trimestre anterior.

No Brasil, o crescimento de apenas 0,9% em 2012 decepcionou, mas o avanço de 0,6% no PIB do 4T12, ou 2,4% em termos anualizados, indicou início de recuperação da atividade econômica. Um dos destaques foi o investimento que voltou a crescer em 0,4% no 4T12, interrompendo uma sequencia de quatro trimestres consecutivos de queda. Há sinais de que a trajetória de recuperação da atividade tenha se sustentado neste primeiro trimestre de 2013. O Índice de atividade econômica do Banco Central (IBC-Br) acumula alta de 0,9% nos primeiros 2 meses do ano, reforçando a expectativa de que a economia brasileira tenha crescido neste mesmo ritmo até o final de março.

Em termos médios, a produção industrial nos dois primeiros meses do ano se mantém 0,9% superior ao 4T12 e 1,2% superior ao mesmo período de 2012. A expectativa é de que a indústria tenha voltado a crescer em março, destacando o aumento de produção de veículos de 39% em relação a fevereiro. O comportamento instável da produção industrial deverá persistir nos próximos meses, o cenário ainda é marcado por pressões de custos, pela competição com importados e por relativa cautela do empresário industrial em realizar novos investimentos. Para 2013, a expectativa é de um crescimento em torno de 2,5% na produção industrial.

Comentário do Desempenho

Desempenho Econômico e Financeiro
Comentários dos Resultados Consolidados

Reconciliação – Equivalência Patrimonial

A partir do exercício de 2013, a Companhia aplicou o IFRS 11 - "Acordos em Conjunto", emitido em maio de 2011 e incluído como alteração ao texto do CPC 19 (R2) - "Negócios em Conjunto". O método de consolidação proporcional não será mais permitido, deixando a Companhia de consolidar as controladas em conjunto, Fasal Trading Brasil, Unigal e Usiroll. A partir de 01/01/13, as participações na Fasal Trading Brasil (50%), Unigal (70%) e na Usiroll (50%) passam a ser contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os principais impactos ocorreram na receita líquida, CPV, resultado bruto e financeiro, equivalência patrimonial e lucro líquido. Para efeito de comparabilidade, as demonstrações financeiras consolidadas nos trimestres findos em 31/03/12 e 31/12/12, foram reclassificadas para refletir esta alteração.

Receita Líquida

A receita líquida do 1T13 totalizou R$3,2 bilhões, praticamente estável em relação ao 4T12, em função, principalmente, do aumento de vendas de aço no mercado interno e de melhores preços de venda de minério de ferro e aço, embora com menor volume total de vendas.

Distribuição da Receita Líquida

	1T13	4T12	1T12
Mercado Interno	85%	77%	88%
Mercado Externo	15%	23%	12%
Total	100%	100%	100%

Custos dos Produtos Vendidos (CPV)

No 1T13, o CPV totalizou R$3,0 bilhões, apresentando uma queda de 3,3% em relação ao do 4T12, decorrente, principalmente, do menor volume vendido na siderurgia e na mineração, da adequação em mão de obra e da queda em serviços de terceiros de 27,3%.

A margem bruta de 6,5% no 1T13 foi 2,8 pontos percentuais acima da apresentada no 4T12, que foi de 3,7%. Dessa forma, a margem bruta da Companhia apresentou o seguinte desempenho:

Margem Bruta

1T13	4T12	1T12
6,5%	3,7%	5,3%

Despesas e Receitas Operacionais

No 1T13, as despesas com vendas foram 7,8% menores, principalmente pela redução no volume de vendas da siderurgia e da mineração. As despesas gerais e administrativas foram superiores em 3,5% impactadas principalmente pelo aumento das despesas com pessoal, reflexo do custo com a readequação do quadro de funcionários. As despesas operacionais totais apuradas no 1T13 foram de R$223,6 milhões, contra R$206,2 milhões no 4T12, principalmente devido ao custo líquido das obrigações atuariais de R$15,5 milhões referente aos planos de previdência da Companhia, provisões para contingências de R$14,1 milhões e menor contribuição do programa Reintegra, que no 1T13 foi de R$13,3 milhões (devido ao menor volume de vendas na exportação). Em contrapartida, a venda de ativos não

Comentário do Desempenho

operacionais no valor de R$31,1 milhões compensou parcialmente o aumento das despesas operacionais.

Assim, a margem operacional da Companhia apresentou o seguinte desempenho:

Margem Operacional

1T13	4T12	1T12
-0,5%	**-2,7%**	**-1,9%**

EBITDA Ajustado

O EBITDA Ajustado é calculado a partir do lucro (prejuízo) líquido do exercício, revertendo o lucro (prejuízo) das operações descontinuadas, o imposto de renda e contribuição social, o resultado financeiro, depreciação, amortização e exaustão, e a participação no resultado de controladas, controladas em conjunto e coligadas. O EBITDA Ajustado considera a participação proporcional de 70% da Unigal e está na mesma base de comparação com os valores publicados no ano de 2012.

Consolidado (R$ mil)	1T13	4T12
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(122.695)	(283.137)
Imposto de renda e contribuição social	(76.054)	133.402
Resultado financeiro líquido	236.150	107.921
Depreciação, amortização e exaustão	258.483	262.720
EBITDA - Instrução CVM - 527	**295.884**	**220.906**
Participação no resultado de controladas, controladas em conjunto e coligadas	(53.839)	(45.029)
EBITDA proporcional de controladas em conjunto	71.445	50.503
EBITDA Ajustado	**313.490**	**226.380**

O EBITDA Ajustado do 1T13 atingiu R$313,5 milhões, 38,5% superior ao do 4T12, que foi de R$226,4 milhões. A margem de EBITDA ajustada no 1T13 aumentou 2,7 pontos percentuais, atingindo 9,8%, principalmente em função da melhoria operacional e maior eficiência nas unidades industriais, tendo o lucro bruto crescido em 73,5%, decorrente da estabilidade na receita líquida e da queda no CPV. As margens estão indicadas abaixo:

Margem de EBITDA Ajustada

1T13	4T12	1T12
9,8%	**7,1%**	**6,6%**

Comentário do Desempenho

Resultado Financeiro

O 1T13 apresentou despesas financeiras líquidas de R$236,2 milhões, contra R$107,9 milhões no 4T12. Este resultado pode ser atribuído, principalmente, aos efeitos decorrentes da realização do *hedge accounting* de R$174,8 milhões no 1T13 comparado a R$47,5 milhões no 4T12, em função da decisão da Companhia de liquidar antecipadamente uma operação de pré-pagamento de exportação que suportava o *hedge accounting*.

Resultado Financeiro - Consolidado

R$ mil	1T13	4T12	1T12	Var. 1T13/4T12
Efeitos Cambiais	43.630	10.313	(7.486)	323%
Valor de Mercado das Operações de Swap	20.831	28.152	42.128	-26%
Efeitos Monetários	(43.568)	(44.024)	(29.009)	-1%
Receitas Financeiras	37.018	57.196	74.144	-35%
Despesas Financeiras	(294.061)	(159.558)	(109.291)	84%
RESULTADO FINANCEIRO	**(236.150)**	**(107.921)**	**(29.514)**	119%

Resultado da Equivalência Patrimonial em Coligadas e Controladas

Com a entrada em vigor do "IFRS 11", o resultado da equivalência patrimonial em coligadas e controladas foi de R$53,8 milhões no 1T13, maior em 19,6% quando comparado ao do 4T12, principalmente devido à maior participação do resultado da Unigal no período.

Lucro (Prejuízo) Líquido

A Companhia apresentou prejuízo líquido de R$122,7 milhões no 1T13, contra R$283,1 milhões no 4T12, diminuindo, assim, seu prejuízo em R$160,4 milhões decorrente, principalmente, do aumento do lucro operacional, embora parcialmente afetado negativamente pelo aumento das despesas financeiras. O resultado do 1T13 foi beneficiado pelo diferimento de R$137,9 milhões de imposto de renda e contribuição social, principalmente oriundo da Controladora com R$122,1 milhões.

Investimentos (*Capex*)

Os investimentos somaram R$174,7 milhões no 1T13, menor em 52,0% quando comparados aos do 4T12, em razão do encerramento do forte ciclo de investimentos em modernização e expansão da capacidade de laminação e galvanização na Unidade de Siderurgia.

Do total dos investimentos no 1T13, foram aplicados 26% na Unidade de Siderurgia, 64% na Mineração, 5% na Transformação do Aço e 5% em Bens de Capital.

Endividamento Financeiro

O endividamento total consolidado foi de R$7,9 bilhões em 31/03/13, contra R$8,1 bilhões em 31/12/12. A dívida líquida consolidada no final de março de 2013 era de R$3,6 bilhões, contra R$3,4 bilhões no final de 2012.

Comentário do Desempenho

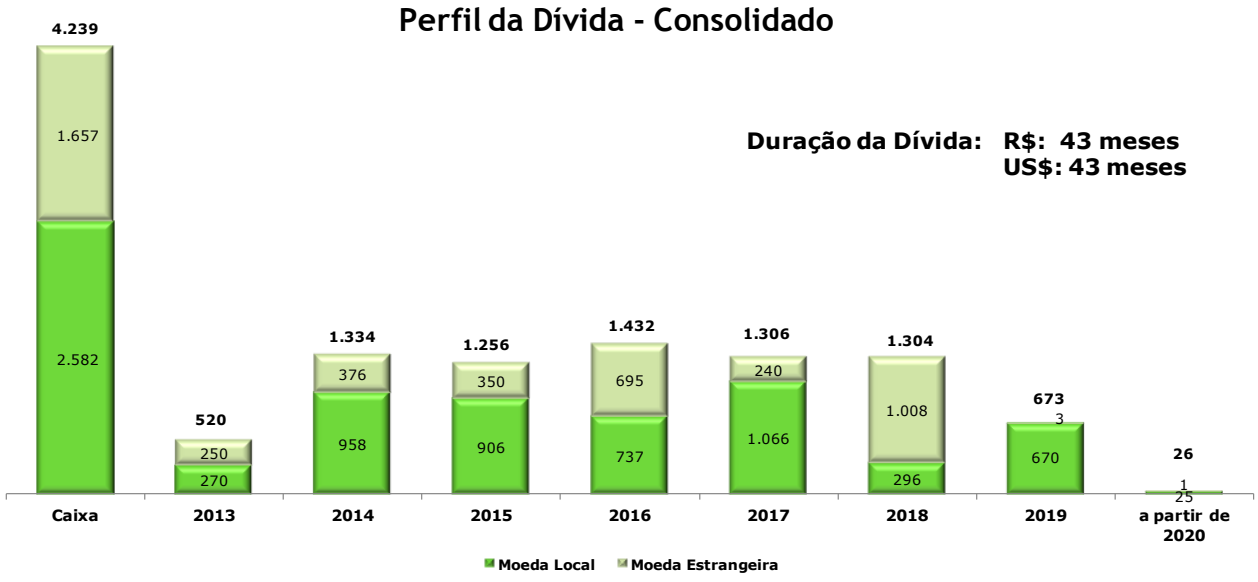
Em 31/03/2013, a composição da dívida por prazo de vencimento era de 10,0% no curto prazo e 90,0% no longo prazo. A composição por moeda representava 62,8% em moeda nacional e 37,2% em moeda estrangeira. A tabela a seguir demonstra os indexadores da dívida consolidada:

Empréstimos e Financiamentos por Indexador - Consolidado

R$ mil	31-mar-13			%	31-dez-12	Var. mar13/dez12
	Curto Prazo	Longo Prazo	TOTAL		TOTAL	
Moeda Nacional	**355.174**	**4.572.375**	**4.927.549**	**63%**	**4.417.559**	**12%**
TJLP	209.885	701.363	911.248	-	959.700	-5%
CDI	103.212	3.792.593	3.895.805	-	3.205.641	22%
Outras	42.077	78.419	120.496	-	252.218	-52%
Moeda Estrangeira (*)	**430.590**	**2.492.478**	**2.923.068**	**37%**	**3.653.781**	**-20%**
ENDIVIDAMENTO TOTAL	**785.764**	**7.064.853**	**7.850.617**	**100%**	**8.071.340**	**-3%**
CAIXA e APLICAÇÕES	-	-	**4.239.219**	-	**4.660.876**	**-9%**
ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO	-	-	**3.611.398**	-	**3.410.464**	**6%**

(*) 99% do total de moedas estrangeiras é US dólar

O gráfico abaixo demonstra o perfil da dívida consolidada e a posição de caixa:



Comentário do Desempenho

Desempenho das Unidades de Negócios

As transações entre as Companhias são apuradas em preços e condições de mercado.

Usiminas - Unidades de Negócios

Mineração	Siderurgia	Transformação do Aço	Bens de Capital
Mineração Usiminas	Usina de Ipatinga Usina de Cubatão Unigal	Soluções Usiminas Automotiva Usiminas Participação na Metform e Codeme	Usiminas Mecânica

Demonstração de Resultado por Unidades de Negócios - Pro forma não auditado - 1T13

R$ milhões	Mineração		Siderurgia		Transformação do Aço		Bens de Capital		Ajustes		Consolidado	
	1T13	4T12	1T13	4T12	1T13	4T12	1T13	4T12	1T13	4T12	1T13	4T12
Receita Líquida de Vendas	248	292	2.666	2.827	546	508	259	257	(524)	(677)	3.195	3.207
Mercado Interno	207	213	2.223	2.188	538	502	259	257	(524)	(676)	2.703	2.484
Mercado Externo	41	79	443	639	8	6	0	0	(1)	(0)	491	724
Custo Produtos Vendidos	(86)	(108)	(2.590)	(2.908)	(495)	(464)	(249)	(237)	432	629	(2.988)	(3.088)
Lucro Bruto	162	184	76	(81)	51	44	10	20	(92)	(48)	207	119
(Despesas)/Receitas Operacionais	(29)	(20)	(134)	(140)	(48)	(30)	(14)	(18)	1	2	(224)	(206)
Lucro (Prejuízo) Operacional antes das Despesas Financeiras	133	164	(58)	(221)	3	14	(4)	2	(90)	(46)	(16)	(87)
EBITDA Ajustado	**144**	**173**	**178**	**20**	**16**	**28**	**2**	**8**	**(27)**	**(3)**	**313**	**226**
Margem EBITDA Ajust.	**58%**	**59%**	**7%**	**1%**	**3%**	**6%**	**1%**	**3%**	**-**	**-**	**10%**	**7%**

I) M I N E R A Ç Ã O

- ### Mineração Usiminas - MUSA

A Mineração Usiminas está localizada na região de Serra Azul / MG e detém ativos minerários com reservas potencialmente lavráveis estimadas em 2,6 bilhões de toneladas, além de uma retro área da Usiminas de 850 mil metros quadrados junto ao terminal portuário na região de Itaguaí / RJ, que será transferida para a Mineração Usiminas. A MUSA e a Usiminas detêm ainda participação na MRS Logística, com 20% do capital votante e participa do seu grupo de controle. O capital social da Mineração Usiminas S.A. é composto por 70% da Usiminas e 30% da Sumitomo Corporation.

Comentário do Desempenho

Desempenho Operacional e de Vendas

No 1T13, o volume de produção atingiu 1,6 milhão de toneladas, 10,2% superior ao do 4T12.

O volume de vendas no 1T13 registrou queda de 23,0% em comparação ao do 4T12, principalmente em função do menor volume de exportações, que foi de 165 mil toneladas no 1T13 contra 493 mil no 4T12. O volume de minério de ferro destinado às usinas de Ipatinga e Cubatão foi de 1,1 milhão de toneladas.

Os volumes de produção e vendas estão demonstrados no quadro a seguir:

Minério de Ferro

Mil toneladas	1T13	4T12	1T12	Var. 1T13/4T12
Produção	**1.649**	**1.496**	**1.854**	**10%**
Vendas - Mercado Interno	48	17	322	182%
Vendas - Mercado Externo	165	493	156	-67%
Vendas para a Usiminas	1.133	1.237	1.251	-8%
Total de Vendas	**1.346**	**1.747**	**1.729**	**-23%**

Comentários dos Resultados da Unidade de Negócio – Mineração

A receita líquida do segmento de Mineração registrada no 1T13 foi de R$247,9 milhões, apresentando uma redução de 15,1%, quando comparada à do 4T12, que foi de R$291,8 milhões, principalmente devido ao menor volume de venda para o mercado externo embora parcialmente compensado pelo aumento de 10,2% nos preços médios. Também contribuiu para esta redução, o ajuste de preço por qualidade e quantidade com a Unidade de Siderurgia que afetou positivamente o 4T12.

No 1T13, o custo dos produtos vendidos – CPV totalizou R$85,5 milhões, inferior em 20,7% em relação ao do 4T12, principalmente em função do menor volume de venda na exportação.

O lucro bruto alcançou R$162,3 milhões no 1T13, contra R$184,0 milhões no 4T12, e a margem bruta foi de 65,5% contra 63,0% no trimestre anterior, principalmente em função da menor redução da receita líquida em comparação à redução do CPV.

As despesas operacionais no 1T13 foram de R$29,3 milhões, enquanto no 4T12 foi de R$20,3 milhões.

No 1T13, o EBITDA Ajustado apurado foi de R$143,6 milhões, 16,8% inferior ao do 4T12, que foi de R$172,7 milhões, o que correspondeu a uma margem de 57,9%.

Investimentos

Os investimentos no 1T13 alcançaram R$111,8 milhões, 31,6% abaixo do total investido no 4T12. Os desembolsos foram principalmente destinados ao Projeto Friáveis, que alcançou 88,5% da sua execução no final de março e cujo prazo de conclusão permanece em 3T13.

Participação na MRS Logística

A Mineração Usiminas detém participação na MRS Logística através de sua subsidiária UPL - Usiminas Participações e Logística S.A.

A MRS Logística é uma concessionária que controla, opera e monitora a Malha Sudeste da Rede Ferroviária Federal. A Empresa atua no mercado de transporte ferroviário, interligando os

Comentário do Desempenho

Estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo, e seu foco de atividades consiste em logística integrada no transporte de cargas gerais, como minério, produtos siderúrgicos acabados, cimento, bauxita, produtos agrícolas, coque verde de petróleo e contêineres.

A MRS totalizou 32,6 milhões de toneladas transportadas no 1T13, apresentando uma redução de 16,7% em relação ao 4T12. Esta redução é reflexo, principalmente, do menor volume de minério de ferro transportado em função de reduções no programa de transporte por parte dos principais clientes.

II) S I D E R U R G I A

Siderurgia Mundial e Brasileira

O primeiro trimestre de 2013 apresentou bons resultados em termos de volumes e preços em importantes mercados como EUA e China, responsáveis por 55% do consumo global. No curto prazo, os preços internacionais se recuperam e a tendência é de que o cenário permaneça estável no segundo trimestre. Segundo a World Steel Association – WSA, a utilização da capacidade instalada mundial elevou-se de 73,2% ao final do 4T12 para 80,5% em fevereiro. Contudo, sem impulso significativo da demanda nas principais economias do mundo, o excedente de capacidade mundial ainda exercerá um impacto negativo sobre os negócios do setor. Segundo a WSA, em 2013, espera-se um aumento de capacidade de produção de aço bruto em torno de 90 milhões de toneladas, cerca de 4% da capacidade atual, e um aumento no consumo de aço de 2,7%.

Segundo estimativas da Usiminas, o mercado brasileiro de aços planos consumiu 3,4 milhões de toneladas no 1T13, sendo 91% do volume fornecido pelas usinas locais e 9% por importações. Em relação ao 4T12, o crescimento do consumo foi de 1%, com destaque para o segmento Industrial. As vendas da Usiminas para a Grande Rede se mantiveram praticamente estáveis.

Segundo estimativa do INDA, as vendas médias dos distribuidores associados recuaram 6% e as compras 3% no 1T13 frente ao 4T12. Os estoques permaneceram relativamente estáveis em um milhão de toneladas, equivalentes a 2,8 meses de giro, assumindo as vendas médias da distribuição no 1T13.

As importações recuaram 6% frente ao 4T12, principalmente em função do reforço das medidas de defesa comercial com o fim da "Guerra dos Portos". Na comparação com o 1T12, a queda de importações foi de 37%.

Produção - Usinas de Ipatinga e Cubatão

No 1T13, a produção de aço bruto nas usinas de Ipatinga e de Cubatão foi de 1,7 milhão de toneladas, apresentando uma redução de 7,9% em relação à do 4T12.

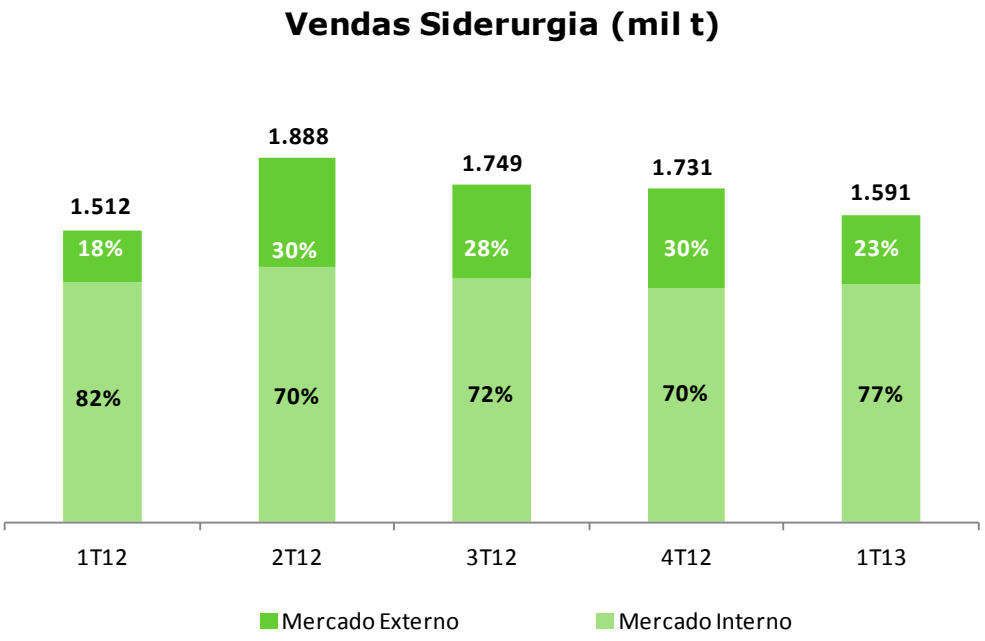
Produção (Aço Bruto)

Mil toneladas	1T13	4T12	1T12	Var. 1T13/4T12
Usina de Ipatinga	937	969	934	-3%
Usina de Cubatão	725	835	738	-13%
Total	**1.662**	**1.804**	**1.672**	**-8%**

Vendas

Comentário do Desempenho

As vendas no 1T13 alcançaram 1,6 milhão de toneladas de aço, sendo 77,1% destinadas ao mercado interno, representando um aumento de 1,5% quando comparado às vendas do 4T12. Já o volume de exportações no 1T13 recuou 30,2% em relação ao do 4T12 e representou 22,9% das vendas totais, em linha com a estratégia da Companhia de aumentar participação das suas vendas no mercado doméstico.



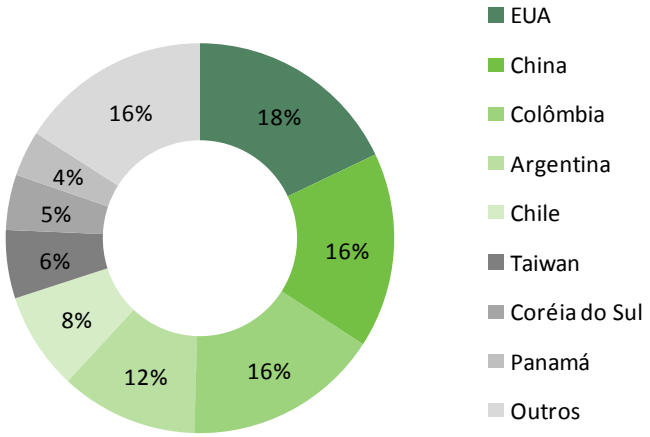
Comentário do Desempenho

Distribuição de Vendas por Produto

Mil toneladas	1T13		4T12		1T12		Var. 1T13/4T12
VENDAS TOTAIS	**1.591**	**100%**	**1.731**	**100%**	**1.512**	**100%**	**-8%**
Chapas Grossas	273	17%	305	18%	367	24%	-10%
Laminados a Quente	573	36%	561	32%	461	30%	2%
Laminados a Frio	360	23%	380	22%	312	21%	-5%
Eletrogalvanizados	32	2%	31	2%	35	2%	3%
Galvaniz. Imersão a Quente	198	12%	204	12%	143	9%	-3%
Produtos Processados	35	2%	46	3%	44	3%	-24%
Placas	120	8%	204	12%	150	10%	-41%
MERC. INTERNO	**1.226**	**77%**	**1.209**	**70%**	**1.246**	**82%**	**1%**
Chapas Grossas	238	15%	253	15%	295	20%	-6%
Laminados a Quente	431	27%	382	22%	429	28%	13%
Laminados a Frio	298	19%	298	17%	291	19%	0%
Eletrogalvanizados	28	2%	28	2%	31	2%	0%
Galvaniz. Imersão a Quente	177	11%	175	10%	128	8%	1%
Produtos Processados	30	2%	41	2%	41	3%	-27%
Placas	25	2%	32	2%	31	2%	-22%
MERC. EXTERNO	**365**	**23%**	**522**	**30%**	**266**	**18%**	**-30%**
Chapas Grossas	36	2%	52	3%	72	5%	-31%
Laminados a Quente	142	9%	179	10%	32	2%	-20%
Laminados a Frio	62	4%	82	5%	21	1%	-24%
Eletrogalvanizados	4	0%	3	0%	4	0%	33%
Galvaniz. Imersão a Quente	21	1%	29	2%	15	1%	-28%
Produtos Processados	5	0%	5	0%	3	0%	0%
Placas	95	6%	172	10%	119	8%	-45%

Segue abaixo os principais destinos das exportações:

Exportação - Principais Mercados – 1T13



Comentário do Desempenho

Comentários dos Resultados da Unidade de Negócio - Siderurgia

A Unidade de Siderurgia obteve no 1T13 uma receita líquida de R$2,7 bilhões, 5,7% inferior à do 4T12, devido ao menor volume de produtos siderúrgicos vendido no mercado externo, compensado parcialmente pelo maior volume de vendas no mercado interno.

Como a participação relativa das exportações das vendas totais foi reduzida de 30,2% para 22,9%, o preço médio no 1T13 subiu 2,5% em relação ao do 4T12.

No 1T13, o Custo dos Produtos Vendido - CPV foi de R$2,6 bilhões, 10,9% inferior ao do 4T12, principalmente em função do menor volume de vendas. O CPV por tonelada caiu 3,1% na comparação com o trimestre anterior, principalmente devido às melhorias operacionais e maior eficiência nas unidades industriais e redução de custos em mão de obra própria e serviços de terceiros, parcialmente compensado pelo aumento de preços do minério de ferro e custos com a readequação do quadro de funcionários.

No 1T13, as despesas com vendas mantiveram-se praticamente estáveis. As despesas gerais e administrativas subiram 14,8% impactadas principalmente pela provisão da Participação de Lucros e Resultados – PLR. As despesas operacionais totais apuradas no 1T13 foram de R$133,6 milhões, contra R$140,1 milhões no 4T12, apresentando redução de 4,7%, principalmente devido à venda de ativos não operacionais no valor de R$31,2 milhões, compensadas em parte pelo custo líquido das obrigações atuariais de R$15,5 milhões referente aos planos de previdência da Companhia e menor contribuição do programa Reintegra, que no 1T13 foi de R$13,3 milhões (devido ao menor volume de vendas na exportação).

O EBITDA Ajustado foi de R$178,2 milhões no 1T13, 774,7% superior ao do 4T12, em função, principalmente, da melhoria operacional e da maior eficiência nas unidades industriais. Adicionalmente, o 4T12 foi impactado pelo efeito negativo dos ajustes de preço por qualidade e quantidade com a MUSA.

Investimentos

Os investimentos no 1T13 somaram R$45,5 milhões, principalmente com as obras da Decapagem #3 em Cubatão para atender a demanda de mercado para produtos acabados e com a reforma da Coqueria #2 em Ipatinga para aumentar a geração própria de gás e coque, com previsão de entrada em operação no 3T13 e 4T14, respectivamente.

III) TRANSFORMAÇÃO DO AÇO

- **Soluções Usiminas (SU)**

A Soluções Usiminas atua nos mercados de distribuição, serviços e tubos de pequeno diâmetro em todo o país, oferecendo a seus clientes produtos de alto valor agregado. A Empresa tem capacidade de processar mais de 2 milhões de toneladas de aço por ano em suas 11 unidades industriais, estrategicamente distribuídas nos Estados do Rio Grande do Sul, São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo, Bahia e Pernambuco. Atende diversos setores econômicos, tais como Automobilístico, Autopeças, Construção Civil, Distribuição, Eletroeletrônico, Máquinas e Equipamentos, Utilidades Domésticas, dentre outros.

As vendas das unidades de negócios Distribuição, Serviços/*Just In Time* e Tubos de pequeno diâmetro foram responsáveis por respectivos 49%, 42% e 9% do volume vendido no 1T13.

Comentário do Desempenho

A receita líquida no 1T13 foi de R$458,6 milhões, 10,4% superior à do 4T12, principalmente devido ao maior volume de vendas em 7,1%.

- **Automotiva Usiminas**

A Automotiva Usiminas é uma empresa do setor de autopeças no Brasil que produz peças e cabines pintadas em sua cor definitiva, do desenvolvimento da matéria prima ao produto final, passando pelos processos de estamparia, soldagem, pintura e montagem.

A receita líquida no 1T13 foi de R$77,9 milhões, praticamente estável em relação à do 4T12.

No 1T13, destaca-se o início do fornecimento para o projeto da cabine do novo caminhão da Ford que irá atuar no segmento de "pesados", categoria da qual a Ford não participava até o momento.

Comentários dos Resultados da Unidade de Negócio - Transformação do Aço

A receita líquida do 1T13 totalizou R$546,1 milhões, 7,6% superior à do 4T12, principalmente devido ao maior volume de vendas da Soluções Usiminas.

No 1T13, o custo dos produtos vendidos foi de R$495,6 milhões, superior em 6,8% quando comparado ao do 4T12, em linha com o aumento do volume de vendas.

As despesas operacionais subiram 61,0% no 1T13, principalmente em função do aumento de despesas com vendas decorrente do maior volume de vendas. Adicionalmente, o 4T12 estava impactado positivamente por um efeito extraordinário de outras receitas operacionais decorrentes do reembolso de processos/indenizações de responsabilidade dos sócios antes da constituição da Soluções Usiminas.

No 1T13, o EBITDA Ajustado totalizou R$16,2 milhões, 42,8% menor que o do 4T12. A margem de EBITDA apresentou retração de 2,6 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior, atingindo 3,0%.

IV) B E N S DE C A P I T A L

Usiminas Mecânica S.A.

A Usiminas Mecânica figura entre as maiores empresas de bens de capital do Brasil. A Empresa atua em Estruturas Metálicas, Naval e *Offshore*, Óleo e Gás, Equipamentos Industriais, Montagens Industriais e Fundição e Vagões Ferroviários.

Destaques

No 1T13, os principais contratos assinados foram na área de óleo e gás para fabricação de Bocas de Sino e estruturas metálicas para módulos para a BrasFels, com a Wilson Sons para o fornecimento de *Blanks* para rebocadores, com a Navegação São Miguel para o fornecimento de *Blanks* para a indústria naval e com a Usiminas para a reforma da Coqueria #2.

Comentário do Desempenho

Investimentos

No 1T13, os investimentos somaram R$8,2 milhões, visando ao aumento da capacidade produtiva.

Comentários dos Resultados da Unidade de Negócio - Bens de Capital

A receita líquida do 1T13 foi de R$259,3 milhões, 1,1% acima da verificada no 4T12, em função de novos projetos em carteira.

O lucro bruto no 1T13 foi de R$10,0 milhões, contra R$19,9 milhões no 4T12, devido, principalmente, à revisão dos custos de projetos.

O EBITDA Ajustado no 1T13 foi de R$2,1 milhões, contra R$8,2 milhões no 4T12. A margem de EBITDA do período ficou 2,4 pontos percentuais inferior à do 4T12.

Eventos Subsequentes ao Fechamento do Trimestre

- Assembleia Geral Ordinária e Assembleia Geral Extraordinária

Aconteceram no dia 16/04/13 a AGO e a AGE da Usiminas que deliberaram sobre os seguintes assuntos: 1) Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras e o relatório anual da administração referentes ao exercício findo em 31/12/12; (2) Fixação da verba anual da remuneração dos Administradores; (3) Eleição dos membros do Conselho Fiscal, efetivos e suplentes, bem como fixação da respectiva remuneração; e (4) Eleição dos Membros do Conselho de Administração, efetivos e suplentes, e escolha do respectivo Presidente do Conselho de Administração.

As atas das assembleias encontram-se no website da companhia www.usiminas.com/ri, bem como no site da CVM, www.cvm.gov.br.

Destaques

- Em 28/03/2013, a Usiminas concluiu a venda dos Ativos Minerários de calcário, compostos por direitos minerários e propriedades rurais, instalações e infra-estrutura, localizada no município de Matozinhos/MG, à EIMCAL – Empresa Industrial de Mineração Calcária LTDA, pelo valor de R$30 milhões. Esta venda está em linha com o objetivo da Companhia em desinvestir os ativos não relacionados com a sua atividade principal (*Core-Business*).

- A Honda reconheceu a Usiminas como melhor fornecedora de produtos siderúrgicos entre os fornecedores no Brasil. O trabalho realizado com a Honda Automóveis, em 2012, rendeu à Usiminas, no início de março de 2013, o reconhecimento de melhor fornecedor brasileiro de produtos siderúrgicos pela montadora. O desempenho em qualidade, pontualidade das entregas e as soluções de redução de custos propostas foram alguns dos principais fatores para a conquista do prêmio. A Usiminas é o principal fornecedor do grupo Honda, no segmento de automóveis e motos, com 90%

do fornecimento de aço e serviços da Soluções Usiminas, que ajudam a assegurar os quesitos de atendimento que foram reconhecidos pelo cliente (processamento e *Just in time* - JIT).

- A Usiminas conquistou, em fevereiro deste ano, o prêmio máximo concedido pela John Deere, líder mundial em fabricação de máquinas agrícolas com mais de 175 anos de existência, a seus fornecedores no Brasil e na América Latina. A siderúrgica foi eleita como *Supplier of the Year*, o maior destaque entre todos os mais de 500 fornecedores, refletindo a eficiência no desempenho do atendimento ao longo de 2012. Além disso, as duas unidades industriais da Usiminas (Ipatinga e Cubatão) foram agraciadas com outros importantes prêmios: Fornecedor *Partner*, pelo segundo ano consecutivo, o que indica a conquista de padrões máximos de fornecimento e desempenho e "Gerenciamento de Custos", que indica sucesso no processo de oportunidades de redução de custos da John Deere.

Mercado de Capitais

Desempenho na BM&FBOVESPA

A ação ordinária (USIM3) da Usiminas encerrou o 1T13 cotada a R$11,17 e a ação preferencial (USIM5) a R$10,82. A desvalorização no trimestre da USIM3 foi de 18,3% e da USIM5 foi de 15,5%. No mesmo período, o Ibovespa registrou uma desvalorização de 7,5%.

Resumo do Desempenho da Usiminas na BM&FBOVESPA (USIM5)

	1T13	4T12	Var. 1T13/4T12	1T12	Var. 1T13/1T12
Número de Negócios	**784.676**	**811.961**	***-3%***	**549.926**	**43%**
Média Diária	*13.300*	*9.022*	*47%*	*8.870*	50%
Quantidade Negociada - mil ações	**416.547**	**434.436**	***-4%***	**349.441**	***19%***
Média Diária	*7.060*	*7.363*	*-4%*	*5.636*	*25%*
Volume Financeiro - R$ milhões	**4.450**	**4.832**	***-8%***	**4.186**	***6%***
Média Diária	*75*	*82*	*-9%*	*68*	*11%*
Cotação Máxima	**13,25**	**13,05**	***2%***	**13,77**	***-4%***
Cotação Mínima	**9,24**	**9,51**	***-3%***	**10,08**	***-8%***
Cotação Unitária Final	**10,82**	**12,80**	***-15%***	**12,01**	***-10%***
Valor de Mercado - R$ milhões	**10.969**	**12.976**	***-15%***	**12.176**	***-10%***

Bolsas Estrangeiras

OTC – Nova York

A Usiminas tem American Depositary Receipts (ADRs) negociados no mercado de balcão americano (denominado *OTC - over-the-counter*): o USDMY, com lastro nas ações ordinárias, e o USNZY, com lastro em ações preferenciais classe A. Em 28/03/2013, o ADR USNZY, de maior liquidez, estava cotado a US$5,32 e apresentou uma desvalorização no trimestre de 14,5%.

Comentário do Desempenho

Latibex – Madri

A Usiminas tem ações negociadas na LATIBEX – Seção da Bolsa de Madrid: ação preferencial XUSI e ação ordinária XUSIO. Em 28/03/2013, a ação XUSI encerrou cotada a €4,12, apresentando desvalorização de 13,8%. A ação XUSIO encerrou cotada a €4,28, com desvalorização de 16,2% no trimestre.

1 Contexto operacional

A Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. – USIMINAS (“USIMINAS”, ”Usiminas”, “Controladora” ou “Companhia”), cuja sede está situada em Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, tem por objetivo a exploração da indústria siderúrgica e correlatas. A Companhia produz aços laminados planos nas Usinas Intendente Câmara e José Bonifácio de Andrada e Silva, localizadas em Ipatinga (Minas Gerais) e Cubatão (São Paulo), respectivamente, destinados ao mercado interno e à exportação.

A Companhia, por meio de suas controladas, controladas em conjunto e coligadas (conjuntamente denominadas “Empresas Usiminas”), mantém centros de serviços e de distribuição localizados em várias regiões do País, além dos portos de Cubatão em São Paulo e de Praia Mole no Espírito Santo, como pontos estratégicos para escoamento de sua produção.

A Companhia é listada na BM&FBOVESPA - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (USIM3, USIM5).

A Companhia vem implementando medidas que visam a melhoria da performance operacional e a redução do seu endividamento líquido. Dentre elas destacam-se o aumento no nível de utilização da capacidade instalada nas usinas, com melhor absorção dos custos fixos; a redução das despesas estruturais (vendas e administrativas); a redução do capital de giro, notadamente dos estoques de produtos em processo, acabados e de almoxarifado; e a redução dos investimentos em *Capital Expenditure* (Capex). Adicionalmente a Companhia dispõe de um volume expressivo de caixa em poder de controladas no exterior.

Visando à ampliação de seu ramo de atividade, a Companhia mantém participação, direta ou indireta, em empresas controladas, controladas em conjunto e coligadas, cujas atividades principais são descritas a seguir:

(a) Empresas controladas

Automotiva Usiminas S.A. (“Automotiva Usiminas”) – Com sede em Pouso Alegre, Estado de Minas Gerais, dedica-se à industrialização e comercialização de peças estampadas de aço.

Cosipa Commercial Ltd. (“Cosipa Commercial”) – Sediada nas Ilhas Cayman, foi constituída em abril de 2006, com o objetivo de otimizar a captação de recursos no mercado externo.

Cosipa Overseas Ltd. (“Cosipa Overseas”) – Sediada nas Ilhas Cayman, foi estabelecida em fevereiro de 1994, com o objetivo de otimizar as operações de comércio exterior da Companhia, visando facilitar as compras de matérias-primas importadas e a exportação de produtos siderúrgicos, além de ser via de captação de recursos no mercado internacional, para financiamento dos investimentos da Companhia.

Notas Explicativas

Mineração Usiminas S.A. (“Mineração Usiminas” ou “MUSA”) - Com sede em Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, é uma sociedade entre a Companhia (70%) e o Grupo Sumitomo (30%), cujo objeto principal é a extração e beneficiamento de minério de ferro na forma de *pellet feed, sinter feed* e granulados. A maior parte de sua produção, que é extraída das minas da região de Serra Azul, no Quadrilátero Ferrífero do Estado, é destinada ao consumo das plantas siderúrgicas da Companhia. A MUSA mantém participação de 50% na controlada em conjunto Modal Terminal de Granéis Ltda. (“Modal”), com sede em Itaúna, Minas Gerais, cujo objetivo social é a operação de terminais de cargas rodoviários e ferroviários, armazenamento e manuseio de minério e produtos siderúrgicos e transporte rodoviário de cargas. Possui também participação de 22,22% na coligada Terminal de Cargas Sarzedo Ltda. (“Terminal Sarzedo”) com sede em Sarzedo, Minas Gerais, cujas atividades principais são de armazenamento de cargas, operação de terminal rodoferroviário, depósito, além de serviços correlacionados. Adicionalmente, controla integralmente a Usiminas Participações e Logística S.A. (“UPL”) com sede em São Paulo, Capital, cujo objeto consiste, exclusivamente, na titularidade, de forma direta, das ações e outros valores mobiliários de emissão da MRS Logística S.A.. Em 2011, a MUSA adquiriu participação na Mineração Ouro Negro S.A. (“Mineração Ouro Negro), conforme descrito na Nota 16 (d) (iii).

Rios Unidos Logística e Transporte de Aço Ltda. (“Rios Unidos”) – Estabelecida em Guarulhos, Estado de São Paulo, tem como objetivo principal e prestação de serviços de transporte rodoviário de cargas.

Soluções em Aço Usiminas S.A. (“Soluções Usiminas”) – Com sede em Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, possui 14 unidades industriais, localizadas estrategicamente em todo o país, cujo objeto principal é a transformação de produtos siderúrgicos, além da atuação como centro de distribuição. A Soluções Usiminas fornece ao mercado produtos diferenciados e de maior valor agregado, concentrando-se no atendimento a clientes de pequeno e médio portes. É uma sociedade formada pela Companhia (68,88%), Metal One (20%) e outros (11,12%).

Usiminas Commercial Ltd. (“Usiminas Commercial”) – Criada em 2006, possui o objetivo de captar recursos no exterior para a Companhia.

Usiminas Europa A/S (“Usiminas Europa”) – Criada em 2005, com sede em Copenhague, na Dinamarca, possui como objeto principal deter os investimentos nas controladas integrais Usiminas Galvanized Steel ApS (“Usiminas Galvanized “) e Usiminas Eletrogalvanized Steel ApS (‘Usiminas Eletrogalvanized”), cuja atividade principal é fomentar o comércio no exterior com clientes, respectivamente, de aço galvanizado e de aço eletrogalvanizado produzidos pela Companhia.

Usiminas International Ltd. (“Usiminas International”) – Com sede no Principado de Luxemburgo, foi criada em 2001, tem como propósito deter os investimentos da Companhia no exterior e investimentos da Companhia na Usiminas Portugal Serviços de Consultoria Ltd. (“Usiminas Portugal”) localizada na Ilha da Madeira. Em 30 de novembro de 2012 a Usiminas Portugal foi encerrada, conforme descrito na Nota 16 (d) (v).

Notas Explicativas

Usiminas Mecânica S.A. (“Usiminas Mecânica”) – Com sede em Ipatinga, Estado de Minas Gerais, tem como atividade principal a fabricação de equipamentos e instalações para os setores de produção do aço, petróleo, petroquímico, hidroelétrico, mineração, transporte ferroviário, cimento, papel e celulose, recuperação de peças, rolos, cilindros da indústria pesada, estampagem e cortes em chapas para peças automotivas seriadas, caçambas estacionárias e, ainda, de controle ambiental.

(b) Empresa controlada em conjunto

Unigal Usiminas Ltda. (“Unigal”) – Com sede em Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, é uma *joint venture* criada em 1998 pela Companhia (70%) e pela Nippon Steel Corporation (30%), com o objetivo de transformar bobinas laminadas a frio em bobinas galvanizadas por imersão a quente, principalmente para atender à indústria automobilística. A Unigal, cuja fábrica está localizada em Ipatinga, Minas Gerais, possui capacidade instalada para galvanização de 1.030 mil toneladas de aço por ano.

Fasal Trading Brasil S.A (“Fasal Trading Brasil”). - Criada em 30 de novembro de 2009, tem sede em Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais. Tem como objeto social o comércio de produtos siderúrgicos e metalúrgicos, a prestação de serviços correlatos, bem como, a participação no capital social de outras sociedades, nacionais ou estrangeiras de atividades afins ou complementares à sua.

Usiroll – Usiminas Court Tecnologia em Acabamento Superficial Ltda. (“Usiroll”) – Com sede em Ipatinga, Estado de Minas Gerais, dedica-se à prestação de serviços, especialmente para retificação de cilindros e rolos.

c) Investimentos em coligadas

Codeme Engenharia S.A. (“Codeme”) – Com sede em Betim, Estado de Minas Gerais, possui como atividade a fabricação e montagem das construções em aço, principalmente, prédios industriais, galpões comerciais e edifícios de andares múltiplos. A Codeme possui fábricas em Betim (Minas Gerais) e em Taubaté (São Paulo).

Metform S.A. (“Metform”) – Com sede em Betim, Estado de Minas Gerais, tem como objeto a fabricação de telhas de aço, *Steel Decks* e acessórios galvanizados, com ou sem pintura. A Metform possui fábricas em Betim (Minas Gerais) e em Taubaté (São Paulo).

MRS Logística S.A. (“MRS”) – Com sede na cidade do Rio de Janeiro, a MRS presta serviços de transporte ferroviário e logístico na região Sudeste do Brasil. A participação da Companhia na MRS representa um investimento estratégico para a otimização do fornecimento de matérias-primas, transporte de produtos acabados e transporte de cargas de terceiros, relacionado principalmente à operação dos terminais marítimos da Companhia.

Notas Explicativas

2 Informações contábeis intermediárias

A emissão e divulgação das informações contábeis intermediárias contidas nesse Formulário de Informações Trimestrais (ITR) da Controladora e Consolidado foram aprovadas pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 25 de abril de 2013.

3 Apresentação das informações contábeis intermediárias e resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas nessas informações contábeis intermediárias são consistentes com as políticas descritas na Nota 3 das demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2012, arquivadas na CVM. Essas políticas foram adotadas de maneira uniforme em todos os períodos apresentados, exceto quando indicado de outra forma.

As informações contábeis estão apresentadas em milhares de reais (R$ mil), exceto quando indicado de outra forma.

3.1 Base de preparação

(a) Informações contábeis intermediárias individuais - Controladora

As informações contábeis intermediárias individuais da USIMINAS, aqui apresentadas sob o título de Controladora, foram preparadas de acordo com o CPC 21, “Demonstrações Intermediárias”, de forma condizente com as normas estabelecidas pela CVM.

Essas informações contábeis intermediárias devem ser lidas juntamente com as demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

(b) Informações contábeis intermediárias consolidadas - Consolidado

As Informações contábeis intermediárias consolidadas, aqui apresentadas sob o título de Consolidado, foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 21, “Demonstrações Intermediárias”, de forma condizente com as normas estabelecidas pela CVM.

As informações contábeis intermediárias consolidadas, aqui apresentadas sob o título de Consolidado, também foram preparadas de acordo com o IAS 34, “Apresentação de Relatórios Financeiros Intermediários”, de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Essas informações contábeis intermediárias devem ser lidas juntamente com as demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

Notas Explicativas

3.2 Normas, alterações e interpretações de normas

No trimestre findo em 31 de março de 2013, não foram emitidas novas normas, alterações e interpretações de normas além daquelas divulgadas na Nota 3.24 das demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2012, bem como não ocorreram alterações em relação aos impactos esperados e divulgados nas referidas demonstrações financeiras que possam afetar as informações contábeis intermediárias do referido período.

A Companhia aplicou, a partir do exercício de 2013, o IFRS 11 - "Acordos em Conjunto", emitido em maio de 2011, e incluído como alteração ao texto do CPC 19(R2) - "Negócios em Conjunto". Desta forma, como o método de consolidação proporcional não é mais permitido, a Companhia deixou de consolidar as controladas em conjunto Fasal Trading Brasil, Unigal e Usiroll, bem como a controlada Mineração Usiminas deixou de consolidar a sua controlada em conjunto Modal. Adicionalmente, a partir de 1º de janeiro de 2013, as participações na Fasal Trading Brasil (50%), Unigal (70%), Usiroll (50%) e Modal (50%) estão sendo contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial.

Para fins de comparabilidade, os saldos de 31 de dezembro de 2012 e de 31 de março de 2012 foram ajustados considerando a referida mudança de prática contábil.

Notas Explicativas

4 Gestão de risco financeiro

Em 31 de março de 2013, não ocorreram alterações nas políticas e na gestão dos riscos financeiros em relação às divulgadas nas demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

As informações relacionadas ao: (a) fluxo de caixa dos instrumentos financeiros; (b) ativos e passivos vinculados à variação cambial; (c) abertura dos empréstimos e financiamentos e debêntures por moeda e por taxa de juros; (d) índice de alavancagem financeira; (e) classificação dos ativos e passivos mensurados pelo valor justo; e (f) valor justo dos empréstimos e financiamentos e dos demais ativos e passivos financeiros não sofreram alterações relevantes em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2012 e, dessa forma, a Administração decidiu não repeti-las nas informações contábeis intermediárias de 31 de março de 2013.

4.1 Quadro demonstrativo de análise de sensibilidade

Na elaboração da análise de sensibilidade para os instrumentos financeiros derivativos, foram utilizadas cotações do mercado financeiro, disponibilizadas por instituições financeiras e provedores de informações financeiras (Broadcast, Bloomberg, BM&F). As referidas cotações foram utilizadas no cálculo dos valores futuros das operações de *swap* e NDF para o cenário considerado “provável” pela Administração. Adicionalmente, os Cenários II e III foram calculados com deterioração de 25% e 50%, respectivamente, na variável de risco considerada provável pela Administração.

(a) Análise de sensibilidade - risco cambial e de taxa de juros dos instrumentos financeiros derivativos

(i) Controladora

		Ganho/(perda)		
		31/03/2013		
Operação	Risco	Cenário provável I	Cenário II	Cenário III
Swap de juros	Alta do CDI	(1.007)	(1.588)	(2.165)
Swap de *commodities*	Baixa do zinco	(2.059)	(6.733)	(11.406)
Swap de juros	Baixa da LIBOR	(10.735)	(11.594)	(12.452)

(ii) Consolidado

		Ganho/(perda)		
		31/03/2013		
Operação	Risco	Cenário provável I	Cenário II	Cenário III
Swap de juros	Alta do CDI	(3.638)	(4.676)	(5.710)
Swap de *commodities*	Baixa do zinco	(2.059)	(6.733)	(11.406)
Swap juros	Baixa da LIBOR	(10.735)	(11.594)	(12.452)
Swap de câmbio	Baixa do Euro	1	(45)	(92)

Notas Explicativas

(b) Análise de sensibilidade - risco cambial dos ativos e passivos em moeda estrangeira

Os valores a seguir representam o saldo em reais dos ativos e dos passivos contratados em moeda estrangeira, em aberto no final do período. Os cenários II e III foram calculados com deterioração de 25% e 50%, respectivamente, sobre a variável de risco considerada provável pela Administração.

As moedas utilizadas na análise de sensibilidade e os seus respectivos cenários estão demonstrados a seguir:

	31/03/2013		
Moeda	**Cenário Provável I**	**Cenário II**	**Cenário III**
Dólar	2,0138	2,5173	3,0207
EUR	2,5853	3,2316	3,8780
JPY	0,0214	0,0268	0,0321

(i) Controladora

		31/12/2012	31/03/2013			
Operação	**Risco**	**Saldo**	**Saldo**	**Cenário provável I**	**Cenário II**	**Cenário III**
Contas a receber de clientes	Alta do USD	155.102	195.678	195.678	244.598	293.517
Total		**155.102**	**195.678**	**195.678**	**244.598**	**293.517**
Fornecedores	Alta do USD	(649.438)	(500.271)	(500.271)	(625.339)	(750.407)
Empréstimos e financiamentos vinculados ao US$	Alta do USD	(2.341.716)	(1.642.889)	(1.642.889)	(2.053.611)	(2.464.334)
Empréstimos e financiamentos vinculados ao EUR	Alta do EUR	(29.541)	(23.334)	(23.334)	(29.168)	(35.001)
Empréstimos e financiamentos vinculados ao JPY	Alta do JPY	(1.582.454)	(1.424.157)	(1.424.157)	(1.780.196)	(2.136.236)
Total		**(4.603.149)**	**(3.590.651)**	**(3.590.651)**	**(4.488.314)**	**(5.385.978)**
Total líquido		**(4.448.047)**	**(3.394.973)**	**(3.394.973)**	**(4.243.716)**	**(5.092.461)**

Notas Explicativas

(ii) Consolidado

		31/12/2012	31/03/2013			
Operação	**Risco**	**Saldo**	**Saldo**	**Cenário provável I**	**Cenário II**	**Cenário III**
Contas a receber de clientes	Alta do USD	439.528	317.511	317.511	396.889	476.267
Títulos e valores mobiliários	Alta do USD	1.528.421	1.538.005	1.538.005	1.922.506	2.307.008
Total		**1.967.949**	**1.855.516**	**1.855.516**	**2.319.395**	**2.783.275**
Fornecedores	Alta do USD	(670.449)	(522.755)	(522.755)	(653.444)	(784.133)
Empréstimos e financiamentos vinculados ao US$	Alta do USD	(3.621.388)	(2.897.764)	(2.897.764)	(3.622.205)	(4.346.646)
Empréstimos e financiamentos vinculados ao EUR	Alta do EUR	(29.541)	(23.334)	(23.334)	(29.168)	(35.001)
Empréstimos e financiamentos vinculados ao JPY	Alta do JPY	(2.852)	(1.970)	(1.970)	(2.463)	(2.955)
Total		**(4.324.230)**	**(3.445.823)**	**(3.445.823)**	**(4.307.280)**	**(5.168.735)**
Total líquido		**(2.356.281)**	**(1.590.307)**	**(1.590.307)**	**(1.987.885)**	**(2.385.460)**

Em 31 de março de 2013, considerando a variação das moedas estrangeiras em 5% de valorização frente ao real, o impacto no resultado dessa variação sobre os ativos e passivos contratados em moeda estrangeira representaria despesa de R$169.749 na Controladora e de R$79.515 no Consolidado.

As exposições cambiais na Controladora e no Consolidado, anteriormente descritas, estão parcialmente compensadas pelos instrumentos financeiros derivativos descritos na Nota 5.

5 Instrumentos financeiros derivativos

As Empresas Usiminas participam em operações de *swap* e NDF com o objetivo de proteger e gerenciar os riscos inerentes à variação de moedas estrangeiras, taxas de juros, preços, entre outros. Essas operações visam reduzir a exposição cambial e as alterações bruscas em preços de *commodities* (principalmente alumínio, níquel, cobre e zinco). As Empresas Usiminas não contratam instrumentos financeiros com fins especulativos.

Notas Explicativas

As operações de instrumentos financeiros derivativos podem ser sumariadas como segue:

(a) Controladora

		INDEXADOR		VALOR DE REFERÊNCIA (valor contratado - Nocional)				VALOR JUSTO (MERCADO) -CONTÁBIL				Resultado do período
	Faixas de vencimento mês/ano	31/03/2013		31/03/2013		31/12/2012		31/03/2013		31/12/2012		31/03/2013
		Posição ativa	Posição passiva	Posição ativa	Posição passiva	Posição ativa	Posição passiva	Posição ativa	Posição passiva	Posição ativa	Posição passiva	Ganho (perda)
PROTEÇÃO DE TAXAS DE CÂMBIO (SWAP)												
Credit Suisse	02/09 a 02/14	Libor + 4% a.a	100% CDI	US$20.000	US$20.000	US$ 30.000	US$ 30.000	1.398	(2.316)	2.953	(3.156)	8.169
Pre-pagamento Citibank	10/09 a 03/15	Libor + 1,35% a.a.	4,23% a.a.			US$ 300.000	US$ 300.000			562.400	(580.443)	(6.495)
Pre-pagamento HSBC	10/09 a 03/13	Libor + 1,10% a.a.	3,3375%			US$ 128.871	US$ 128.871			175.753	(176.950)	4.876
Banco do Brasil S.A	05/10 a 03/13	Taxa pré-fixada 11,48% a.a.	98% CDI			R$ 300.000	R$ 300.000			407.379	(387.904)	377
MERRIL LYNCH	09/10 a 03/17	Libor + 0,83%	3,05% a.a.	US$ 96.000	US$ 96.000	US$ 96.000	US$ 96.000	189.354	(198.424)	193.591	(204.104)	(8.793)
ABN AMRO	01/08 a 01/18	Yen + 4,1165% a.a.	Dólar + 7,34% a.a.	JPY 42.952.000	US$ 400.000	JPY 42.952.000	US$ 400.000	1.076.943	(1.023.448)	1.217.765	(1.070.078)	(103.765)
ABN AMRO	06/06 a 06/16	Yen + 4,275% a.a	Dólar + 8,35% a.a.	JPY 22.800.000	US$ 200.000	JPY 22.800.000	US$ 200.000	553.453	(500.970)	617.158	(510.708)	(53.968)
Bradesco	10/12 a 01/13	Dólar a 2,0702	PTAX de Venda			US$66.369	US$66.369			136.993	(135.630)	1.262
Votorantim	10/12 a 02/13	Dólar a 2,0800	PTAX de Venda			US$20.824	US$20.824			42.944	(42.747)	2.545
Credit Agricole	11/12 a 02/13	Dólar a 2,0789	PTAX de Venda			US$39.746	US$39.746			81.922	(81.590)	2.204
Hsbc	11/12 A 03/13	Dólar a 2,0857	PTAX de Venda			US$34.159	US$34.159			70.251	(69.903)	3.636
								1.821.148	(1.725.158)	3.509.109	(3.263.213)	(149.952)
								Saldo contábil (posição ativa líquida posição passiva)		95.990	245.896	(149.952)
											Resultado com operações liquidadas	
											Resultado no período - Receitas (despesas) financeiras	(149.952)
PROTEÇÃO DE PREÇO DE PRODUTO - COMMODITIES												
BRADESCO S.A. (ZINCO)	28/02/2013	Preço médio(Zn) x Ptax	Preço Compra(Zn) x Ptax			USD 1.312	USD 1.312			3.003	(2.681)	32
ABC BRASIL S.A. (ZINCO)	01/02/2013	Preço médio(Zn) x Ptax	Preço Compra(Zn) x Ptax			USD 1.310	USD 1.310			2.991	(2.678)	(89)
BRADESCO S.A. (ZINCO)	30/04/2013	Preço médio(Zn) x Ptax	Preço Compra(Zn) x Ptax	USD 1.497	USD 1.682			3.014	(3.388)			(374)
ABC BRASIL S.A. (ZINCO)	31/05/2013	Preço médio(Zn) x Ptax	Preço Compra(Zn) x Ptax	USD 1.507	USD 1.684			3.035	(3.395)			(360)
VOTORANTIM S.A. (ZINCO)	28/06/2013	Preço médio(Zn) x Ptax	Preço Compra(Zn) x Ptax	USD 1.515	USD 1.691			3.052	(3.406)			(354)
ABC BRASIL S.A. (ZINCO)	31/07/2013	Preço médio(Zn) x Ptax	Preço Compra(Zn) x Ptax	USD 1.522	USD 1.694			3.066	(3.412)			(346)
ABC BRASIL S.A. (ZINCO)	30/08/2013	Preço médio(Zn) x Ptax	Preço Compra(Zn) x Ptax	USD 1.530	USD 1.696			3.080	(3.418)			(338)
TOTAL								15.247	(17.019)	5.994	(5.359)	(1.829)
								Saldo contábil (posição ativa líquida posição passiva)		(1.772)	635	(1.829)
											Resultado com operações liquidadas	271
											Resultado no período - Custo das Vendas	(1.558)
								Saldo contábil (posição ativa líquida posição passiva)		**94.218**	**246.531**	**(151.781)**
											Resultado com operações liquidadas	**271**
											Resultado no total com Instrumentos financeiros	**(151.510)**

Notas Explicativas

(b) Consolidado

		INDEXADOR		VALOR DE REFERÊNCIA (valor contratado - Nocional)				VALOR JUSTO (MERCADO) -CONTÁBIL				Resultado do período
	Faixas de vencimento mês/ano	31/03/2013		31/03/2013		31/12/2012		31/03/2013		31/12/2012		31/03/2013
		Posição ativa	Posição passiva	Posição ativa	Posição passiva	Posição ativa	Posição passiva	Posição ativa	Posição passiva	Posição ativa	Posição passiva	Ganho (perda)
PROTEÇÃO DE TAXAS DE CÂMBIO (SWAP)												
Credit Suisse	02/09 a 02/14	Libor + 4% a.a	100% CDI	US$20.000	US$20.000	US$ 30.000	US$ 30.000	1.398	(2.316)	2.953	(3.156)	8.169
Pre-pagamento Citibank	10/09 a 03/15	Libor + 1,35% a.a.	4,23% a.a.			US$ 300.000	US$ 300.000			562.400	(580.443)	(6.495)
Pre-pagamento HSBC	10/09 a 03/13	Libor + 1,10% a.a.	3,3375%			US$ 128.871	US$ 128.871			175.753	(176.950)	4.876
Banco do Brasil S.A	05/10 a 03/13	Taxa pré-fixada 11,48% a.a.	98% CDI			R$ 300.000	R$ 300.000			407.379	(387.904)	377
MERRIL LYNCH	09/10 a 03/17	Libor + 0,83%	3,05% a.a.	US$ 96.000	US$ 96.000	US$ 96.000	US$ 96.000	189.354	(198.424)	193.591	(204.104)	(8.793)
ABN AMRO	01/08 a 01/18	Yen + 4,1165% a.a.	Dólar + 7,34% a.a.	JPY 42.952.000	US$ 400.000	JPY 42.952.000	US$ 400.000	1.076.943	(1.023.448)	1.217.765	(1.070.078)	(103.765)
ABN AMRO	06/06 a 06/16	Yen + 4,275% a.a	Dólar + 8,35% a.a.	JPY 22.800.000	US$ 200.000	JPY 22.800.000	US$ 200.000	553.453	(500.970)	617.158	(510.708)	(53.968)
Bradesco	10/12 a 01/13	Dólar a 2,0702	PTAX de Venda			US$66.369	US$66.369			136.993	(135.630)	1.262
Votorantim	10/12 a 02/13	Dólar a 2,0800	PTAX de Venda			US$20.824	US$20.824			42.944	(42.747)	2.545
Credit Agricole	11/12 a 02/13	Dólar a 2,0789	PTAX de Venda			US$39.746	US$39.746			81.922	(81.590)	2.204
Hsbc	11/12 A 03/13	Dólar a 2,0857	PTAX de Venda			US$34.159	US$34.159			70.251	(69.903)	3.636
ABN AMRO	06/06 a 06/16	Dólar + 8,25 a.a.	Yen + 4,275 % a.a.	US$200.000	JPY 22.800.000	US$200.000	JPY 22.800.000	510.708	(566.682)	517.346	(627.699)	54.379
ABN AMRO	01/08 a 01/18	Dólar + 7,25 a.a.	Yen + 4,1165 % a.a.	US$400.000	JPY42.952.000	US$400.000	JPY42.952.000	1.058.251	(1.127.101)	1.101.834	(1.270.604)	109.181
ITAU BBA	06/11 a 06/14	3,7 % a.a	106,50% CDI	US$11.331	US$11.331	US$11.331	US$11.331	23.047	(19.396)	23.172	(19.978)	456
Bradesco	03/13 a 04/13	Ptax de venda	EUR a 2,5780	EUR 72	EUR 72			186	(185)			1
								3.413.340	(3.438.522)	5.151.461	(5.181.494)	14.065
					Saldo contábil (posição ativa líquida posição passiva)				(25.182)		(30.033)	14.065
											Resultado com operações liquidadas	
											Resultado no período - Resultado financeiro	14.065
PROTEÇÃO DE PREÇO DE PRODUTO - COMMODITIES												
BRADESCO S.A. (ZINCO)	28/02/2013	Preço médio(Zn) x Ptax	Preço Compra(Zn) x Ptax			USD 1.312	USD 1.312			3.003	(2.681)	32
ABC BRASIL S.A. (ZINCO)	01/02/2013	Preço médio(Zn) x Ptax	Preço Compra(Zn) x Ptax			USD 1.310	USD 1.310			2.991	(2.678)	(89)
BRADESCO S.A. (ZINCO)	30/04/2013	Preço médio(Zn) x Ptax	Preço Compra(Zn) x Ptax	USD 1.497	USD 1.682			3.014	(3.388)			(374)
ABC BRASIL S.A. (ZINCO)	31/05/2013	Preço médio(Zn) x Ptax	Preço Compra(Zn) x Ptax	USD 1.507	USD 1.684			3.035	(3.395)			(360)
VOTORANTIM S.A. (ZINCO)	28/06/2013	Preço médio(Zn) x Ptax	Preço Compra(Zn) x Ptax	USD 1.515	USD 1.691			3.052	(3.406)			(354)
ABC BRASIL S.A. (ZINCO)	31/07/2013	Preço médio(Zn) x Ptax	Preço Compra(Zn) x Ptax	USD 1.522	USD 1.694			3.066	(3.412)			(346)
ABC BRASIL S.A. (ZINCO)	30/08/2013	Preço médio(Zn) x Ptax	Preço Compra(Zn) x Ptax	USD 1.530	USD 1.696			3.080	(3.418)			(338)
TOTAL								15.247	(17.019)	5.994	(5.359)	(1.829)
					Saldo contábil (posição ativa líquida posição passiva)				(1.772)		635	(1.829)
											Resultado com operações liquidadas	271
											Resultado no período - Custos dos bens e/ou serviços vendidos	(1.558)
					Saldo contábil (posição ativa líquida posição passiva)				**(26.954)**		**(29.398)**	**12.236**
											Resultado com operações liquidadas	**271**
											Resultado no total com Instrumentos financeiros	**12.507**

Notas Explicativas

Os saldos contábeis das operações de instrumentos financeiros derivativos estão descritos a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Ativo circulante		22.440	32.614	50.093
Ativo não circulante	138.914	281.356	143.631	286.508
Passivo circulante	(38.808)	(42.209)	(38.808)	(42.209)
Passivo não circulante	(5.888)	(15.056)	(164.391)	(323.790)
	94.218	246.531	(26.954)	(29.398)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
No custo dos bens e/ou serviços vendidos	(1.558)	8.141	(1.558)	8.141
Nas outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		10.209		10.209
No resultado financeiro	(149.952)	(124.490)	14.065	23.880
	(151.510)	(106.140)	12.507	42.230

(c) Atividades de *hedge* – *hedge* de fluxo de caixa (*hedge accounting)*

Em 1º de agosto de 2011, a Companhia designou algumas operações de pré-pagamento de exportação como instrumento de proteção contra parte do risco cambial resultante das transações futuras altamente prováveis (exportações) e resolveu descontinuar a contabilização de *hedge accounting* das exportações a partir de 1º de outubro de 2012.

A seguir estão apresentadas as operações de pré-pagamento de exportação designadas como instrumento de *hedge*:

			Controladora e Consolidado	
			Saldo do principal	
	Valor nominal US$ mil	Vencimento	31/03/2013	31/12/2012
Credit Suisse	20.000	2014	40.276	61.305
Sindicato (HSBC)		2012 a 2015		732.476
	20.000		40.276	793.781
No passivo circulante			40.276	438.954
No passivo não circulante				354.827

Notas Explicativas

O reconhecimento do *hedge accounting* no patrimônio líquido pode ser demonstrado como segue:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012
Saldo inicial reconhecido no patrimônio líquido	(184.238)	(217.781)
Valor revertido no período	174.752	33.543
Saldo antes dos tributos sobre o lucro	(9.486)	(184.238)
Tributos sobre o lucro diferidos (34%)	3.225	62.641
Saldo final reconhecido no patrimônio líquido	(6.261)	(121.597)

Até a data da descontinuação da contabilização de *hedge accounting*, a Companhia efetuou testes de efetividade prospectivo e retrospectivo em conformidade com o IAS 29/CPC 38. Esses testes apresentaram 100% de efetividade para as operações de pré-pagamento de exportação definidas como instrumentos de hedge, bem como para as exportações definidas como objeto de *hedge*.

Visando melhorar o perfil do seu endividamento, a Companhia liquidou no trimestre findo em 31 de março de 2013 o valor de US$368.442 de operações de pré-pagamento, dos quais US$245.000 mil referem-se a operações cujos vencimentos originais se estendiam até 2015. Em decorrência dessa liquidação a Companhia reconheceu como perda financeira o valor de R$174.752, que foi revertido do saldo acumulado de *hedge accounting* registrado no patrimônio líquido. Desse total, R$116.419 refere-se à liquidação das operações cujos vencimentos originais se estendiam até 2015.

6 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem os numerários em espécie, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses ou menos, com risco insignificante de mudança de valor, conforme a seguir:

	Controladora					
	31/03/2013			31/12/2012		
	Empréstimos e recebíveis	Valor justo por meio do resultado	Total	Empréstimos e recebíveis	Valor justo por meio do resultado	Total
Bancos conta movimento	44.369		44.369	27.861		27.861
Bancos conta movimento exterior	7.653		7.653	48.647		48.647
Certificados de depósitos bancários – CDBs (i)		802.087	802.087		1.146.932	1.146.932
Aplicações financeiras no exterior (*Time Deposit*)				27.663		27.663
	52.022	802.087	854.109	104.171	1.146.932	1.251.103

(i) Em 2012 ocorreu ingresso de recurso decorrente da redução de capital de subsidiárias no exterior.

Notas Explicativas

	Consolidado					
	31/03/2013			31/12/2012		
	Empréstimos e recebíveis	Valor justo por meio do resultado	Total	Empréstimos e recebíveis	Valor justo por meio do resultado	Total
Bancos conta movimento	100.753		100.753	79.006		79.006
Bancos conta movimento exterior	22.352		22.352	58.440		58.440
Certificados de depósitos bancários – CDBs		2.481.479	2.481.479		2.871.103	2.871.103
Aplicações financeiras no exterior (*Time Deposit*)	82.472		82.472	114.769		114.769
	205.577	2.481.479	2.687.056	252.215	2.871.103	3.123.318

As aplicações financeiras em certificados de depósitos bancários (CDBs) possuem liquidez imediata e rendimentos atrelados à variação de 99% a 100% do certificado de depósito interbancário (CDI).

O valor justo dos CDBs é baseado nos percentuais do CDI. As taxas de CDI são obtidas na Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos (CETIP).

Em 31 de março de 2013, as Empresas Usiminas não possuem contas garantidas.

7 Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários incluem ativos financeiros com vencimentos acima de 90 dias da data original da aplicação e aplicações no exterior que requerem procedimentos específicos pra ingresso no Brasil, conforme a seguir:

	Controladora	
	31/03/2013	31/12/2012
	Empréstimos e recebíveis	Empréstimos e recebíveis
Aplicações compromissadas	14.158	9.137
	14.158	9.137

	Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012
	Empréstimos e recebíveis	Empréstimos e recebíveis
Aplicações financeiras no exterior (*Time Deposit*)	1.538.005	1.528.421
Aplicações compromissadas	14.158	9.137
	1.552.163	1.537.558

As aplicações financeiras são atreladas à variação de 75% a 103% do CDI**.** As aplicações financeiras no exterior são remuneradas às taxas pré-fixadas mais variação cambial.

Nenhum desses ativos financeiros está vencido ou *impaired*.

Notas Explicativas

8 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Clientes no país	622.508	607.049	1.332.313	1.228.402
Clientes no exterior	195.678	142.854	317.511	298.815
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(98.294)	(98.382)	(117.785)	(116.786)
Contas a receber de clientes, líquidas	719.892	651.521	1.532.039	1.410.431
Contas a receber de partes relacionadas	199.813	297.847	67.059	157.674
	919.705	949.368	1.599.098	1.568.105

As contas a receber de clientes não possuem caráter de financiamento e estão avaliadas e registradas inicialmente pelo valor justo.

9 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Produtos acabados	735.449	799.618	958.448	1.017.748
Produtos em elaboração	922.601	953.396	955.371	999.910
Matérias-primas	465.717	511.677	776.947	875.478
Suprimentos e sobressalentes	586.512	603.674	667.879	699.048
Importações em andamento	128.879	35.654	131.634	42.150
Outros	148.688	81.201	203.327	133.650
	2.987.846	2.985.220	3.693.606	3.767.984

Em 31 de março de 2013, a Companhia possuía provisão para redução a valor de mercado, obsolescência e outros ajustes de itens de estoques no valor de R$95.284 (31 de dezembro de 2012 - R$74.288). No Consolidado, essa provisão totalizou R$102.831(31 de dezembro de 2012 - R$77.564). A contrapartida da mencionada provisão foi registrada na rubrica “Custo dos bens e/ou serviços vendidos” na Demonstração do Resultado.

Em 31 de março de 2013, o aumento da referida provisão gerou um efeito negativo no custo dos bens e/ou serviços vendidos no valor de R$20.996 (31 de março de 2012 – despesa de R$12.950). No Consolidado, esse efeito totalizou uma despesa de R$25.267 (31 de março de 2012 – receita de R$194).

A Companhia possuía em 31 de março de 2013, estoques no montante de R$15.241 (31 de dezembro de 2012 - R$15.547) dados em garantia de processos judiciais.

Notas Explicativas

10 Impostos a recuperar

Os impostos a recuperar são compostos por créditos e antecipações de impostos. A Companhia acompanha periodicamente a evolução dos créditos acumulados de impostos, objetivando o seu aproveitamento no curto prazo. A composição dos créditos é a seguinte:

	Controladora			
	31/03/2013		31/12/2012	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
IRPJ antecipado	10.812		6.093	
CSLL antecipada	68		776	
PIS	13.473	81	24.124	276
COFINS	62.060	371	111.409	1.270
ICMS	146.484	51.566	185.747	56.807
Crédito Exportação – Reintegra	16.314		37.626	
Outros	5.586	11.710	3.903	11.710
	254.797	63.728	369.678	70.063

	Consolidado			
	31/03/2013		31/12/2012	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
IRPJ antecipado	20.069		15.006	
CSLL antecipada	3.552		4.269	
PIS	16.635	330	33.652	572
COFINS	81.016	1.520	105.330	2.637
ICMS	211.877	111.979	252.908	116.509
Crédito Exportação – Reintegra	16.314		37.626	
Outros	31.068	12.399	36.302	11.865
	380.531	126.228	485.093	131.583

Notas Explicativas

11 Imposto de renda e contribuição social

(a) Tributos sobre o lucro

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro diferem do valor teórico que seria obtido com o uso das alíquotas nominais desses tributos, aplicáveis ao lucro antes da tributação, na controladora e no consolidado, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	(275.703)	(127.596)	(198.749)	(54.328)
Alíquotas nominais	34%	34%	34%	34%
Tributos sobre o lucro calculados às alíquotas nominais	93.739	43.383	67.575	18.472
Ajustes para apuração dos tributos sobre o lucro efetivos:				
Equivalência patrimonial (25% e 9%)	33.867	18.266	18.305	10.280
Juros sobre capital próprio (25% e 9%)				
Exclusões (adições) permanentes (25% e 9%)	(4.921)	(4.834)	(6.659)	(5.983)
Incentivo fiscal			(227)	(288)
Lucro de controladas no exterior não tributável			(114)	(5.642)
Ajuste DIPJ (i)		(54)	(3.094)	723
Outros	(596)		268	(34)
Tributos sobre o lucro apurados	122.089	56.761	76.054	17.528
Corrente		(54)	(61.796)	(43.685)
Diferido	122.089	56.815	137.850	61.213
Tributos sobre o lucro líquido (prejuízo) no resultado	122.089	56.761	76.054	17.528

(i) Declaração de Informações Economico-fiscais da Pessoa Jurídica.

As diferenças entre as bases fiscais dos ativos e as dos passivos incluídos nos registros contábeis, preparados de acordo com o IFRS e o CPC, foram reconhecidas como diferenças temporárias para fins de contabilização dos impostos diferidos em contrapartida da despesa (ou receita) no resultado.

Não há itens de imposto corrente apresentados no patrimônio líquido destas demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

(b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

A movimentação do imposto de renda e da contribuição social diferidos no trimestre pode ser assim demonstrada:

	Ativo	
	Controladora	**Consolidado**
Saldo em 31 de dezembro de 2012	1.058.842	1.513.879
Constituição/reversão de diferido no resultado, líquida	122.089	137.850
Constituição de diferido no resultado abrangente (passivo atuarial)	13.633	13.633
Constituição de diferido no resultado abrangente (*hedge accounting*)	(59.415)	(59.415)
Outros		(28)
Saldo em 31 de março de 2013	1.135.149	1.605.919

O imposto de renda e a contribuição social diferidos de longo prazo possuem expectativa de realização, de acordo com lucros tributáveis futuros fundamentados por projeções aprovadas pela Administração da Companhia, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Estas projeções estão baseadas em premissas que refletem o ambiente econômico e operacional da Companhia.

As projeções estão sujeitas a fatores que podem apresentar variações em relação aos dados reais. Caso o lucro tributável futuro utilizado no estudo de recuperabilidade fosse deteriorado em 10%, a Companhia recuperaria os créditos tributários no mesmo prazo.

Caso os preços de venda fossem deteriorados em 1% ou os custos de venda aumentassem em 2% ou ainda o volume de vendas reduzisse em 1% com relação às premissas utilizadas, a Companhia recuperaria os créditos ao longo de 11 anos.

Notas Explicativas

Em 31 de março de 2013, a expectativa de realização dos impostos é:

	Controladora	Consolidado
2013	661	91.253
2014	105.294	156.425
2015	120.255	171.823
2016	121.131	172.815
2017	112.838	164.154
2018	164.074	213.328
2019	133.877	177.848
2020	154.704	196.176
2021	249.442	279.722
A partir de 2022	431.457	461.738
Ativo	1.593.733	2.085.282
Passivo	(458.584)	(479.363)
Ativo líquido	1.135.149	1.605.919

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe correlação imediata entre o lucro líquido da Companhia e o resultado de imposto de renda e contribuição social.

Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros das Empresas Usiminas.

Notas Explicativas

12 Depósitos judiciais

A composição do saldo de depósitos judiciais não sofreu alterações relevantes em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2012 e, dessa forma, a Administração decidiu não repeti-las nas informações contábeis intermediárias de 31 de março de 2013.

A movimentação dos depósitos judiciais no trimestre pode ser assim demonstrada:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2012 antes de compensar as provisões para contingências	714.991	792.146
Adições	8.333	12.231
Juros/atualizações	8.099	9.121
Pagamentos	(1.064)	(1.064)
Reversões	(1.292)	(4.321)
	729.067	808.113
Depósitos vinculados a provisões para Contingências e tributos parcelados	(327.349)	(366.552)
Saldo em 31 de março de 2013	401.718	441.561

Notas Explicativas

13 Investimentos

A movimentação dos investimentos, em 31 de março de 2013, pode ser demonstrada conforme a seguir:

(i) Controladora

	31/12/2012	Equivalência patrimonial	Juros sobre capital próprio e dividendos	Lucro não realizado nos estoques	Outros	31/03/2013
Controladas						
Automotiva Usiminas	118.970	3.806		(207)		122.569
Cosipa Commercial	21.263	4.708				25.971
Cosipa Overseas	19.021	(4.118)				14.903
Mineração Usiminas	3.623.069	54.971				3.678.040
Rios Unidos	9.459	(3.108)				6.351
Soluções Usiminas	765.555	1.910	(2.490)	(2.458)		762.517
Usiminas Commercial	24.857	16.699				41.556
Usiminas Europa	1.588.086	(14.615)				1.573.471
Usiminas International	34.667	(3.006)				31.661
Usiminas Mecânica	552.926	(5.123)		(1.093)	(14)	546.696
UPL	51.278	1.053				52.331
Ágio em controladas	129.793				(166)	129.627
	6.938.944	53.177	(2.490)	(3.758)	(180)	6.985.693
Controladas em conjunto						
Fasal Trading Brasil	10.078	(160)				9.918
Unigal	680.713	43.119				723.832
Usiroll	7.543	183				7.726
	698.334	43.142				741.476
Coligadas						
Codeme	45.593	2.757	(2.705)		322	45.967
Metform	10.955	374	(1.053)		65	10.341
MRS	7.028	158				7.186
Ágio em coligadas	79.464					79.464
	143.040	3.289	(3.758)		387	142.958
	7.780.318	99.608	(6.248)	(3.758)	207	7.870.127

Notas Explicativas

(ii) Consolidado

	31/12/2012	Adições (baixas)	Equivalência patrimonial	Juros sobre capital próprio e dividendos	Outros	31/03/2013
Controladas em conjunto						
Fasal Trading Brasil	10.078		(160)			9.918
Modal	2.636		420	(319)		2.737
Unigal	680.713		43.119			723.832
Usiroll	7.543		183			7.726
Ágio em controladas em conjunto	28.020					28.020
	728.990		43.562	(319)		772.233
Coligadas						
Codeme	45.593		2.757	(2.705)	322	45.967
Metform	10.955		374	(1.053)	65	10.341
MRS	287.047		6.463	29		293.539
Terminal Paraopeba		881				881
Terminal Sarzedo	3.262	(881)	694	(810)		2.265
Outros	2.916		(11)			2.905
Ágio em coligadas	103.289					103.289
	453.062		10.277	(4.539)	387	459.187
Total	1.182.052		53.839	(4.858)	387	1.231.420

Notas Explicativas

14 Imobilizado

A composição do imobilizado não sofreu alterações relevantes em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2012 e, dessa forma, a Administração decidiu não repeti-las nas informações contábeis intermediárias de 31 de março de 2013.

A movimentação do imobilizado no trimestre pode ser demonstrada conforme a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2012	13.974.626	15.852.506
Adições	65.834	173.248
Baixas	(5.524)	(5.612)
Depreciação	(225.060)	(247.619)
Juros e variação monetária capitalizados	2.863	2.863
Transferências para o intangível	(841)	(1.038)
Baixa de adiantamentos	(18.442)	(23.340)
Saldos em 31 de março de 2013	13.793.456	15.751.008

Em 31 de março de 2013, as adições do imobilizado, no montante de R$173.248, referem-se principalmente à Laminação de Tiras a Quente 2 (R$10.852), Coqueria 2 (R$9.849), Convertedor nº6 (R$11.886) e Projeto Friáveis (R$73.405) da Mineração Usiminas.

15 Ativos intangíveis

A composição dos ativos intangíveis, representada principalmente por direitos minerários, não sofreu alterações relevantes em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2012 e, dessa forma, a Administração decidiu não repeti-las nas informações contábeis intermediárias de 31 de março de 2013.

A movimentação dos ativos intangíveis no trimestre pode ser demonstrada conforme a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2012	147.663	2.413.778
Adições	506	1.472
Amortização	(3.194)	(10.864)
Transferências do imobilizado	841	1.038
Saldo em 31 de março de 2013	145.816	2.405.424

Notas Explicativas

16 Empréstimos e financiamentos

Em 28 de março de 2013, visando melhorar o perfil do seu endividamento, a Companhia liquidou antecipadamente US$245.000 mil referentes a determinadas operações de pré-pagamento de exportações, o que resultou em R$494.345 de amortizações de principal de empréstimos e financiamentos no trimestre findo em 31 de março de 2013.

Exceto pela liquidação antecipada, anteriormente mencionada, a composição dos empréstimos e financiamentos não sofreu outras alterações relevantes em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2012 e, dessa forma, a Administração decidiu não repeti-las nas informações contábeis intermediárias de 31 de março de 2013.

(a) Movimentação dos empréstimos e financiamentos

A movimentação dos empréstimos e financiamentos está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2012	7.857.274	7.740.090
Ingressos de empréstimos e financiamentos	302.532	313.289
Encargos provisionados	31.214	38.488
Variação monetária	64.099	65.014
Variação cambial	(191.705)	(58.671)
Amortização de encargos	(178.935)	(187.026)
Amortização de principal	(1.093.980)	(1.141.604)
Diferimento de comissões	2.428	2.428
Saldo em 31 de março de 2013	6.792.927	6.772.008

(b) Movimentações de Debêntures

A movimentação das debêntures está demonstrada a seguir:

	Controladora e consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2012	257.664
Adição	1.000.000
Encargos provisionados e outros	(3.102)
Variação monetária	13.723
Amortização de encargos	(9.412)
Amortização de principal	(250.000)
Saldo em 31 de março de 2013	1.008.873

Em 1º de fevereiro de 2013, a Companhia amortizou R$250.000 referentes à última parcela das debêntures distribuídas em 2008.

Notas Explicativas

Adicionalmente, a Companhia efetuou a operação de debêntures simples aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia, não conversíveis em ações, de espécie quirografária, por meio de oferta pública de valores mobiliários distribuídas com esforços restritos, nos termos da Instrução CVM nº 476 de 16/01/2009, no montante total de R$1.000.000, com prazo de vencimento de seis anos.

(c) Outras informações relevantes sobre empréstimos e financiamentos

(i) Cláusulas contratuais restritivas – *Covenants*

A Companhia possui empréstimos e financiamentos com determinadas condições contratuais, que exigem o cumprimento de cláusulas restritivas (*covenants*) com base em determinados índices financeiros, conforme a seguir:

- *Consolidated Interest Coverage Ratio* – capacidade de pagamento dos juros dos empréstimos e financiamentos em relação ao *Ebitda*;
- *Total Debt to Ebitda* e *Net Debt to Ebitda* – capacidade de pagamento da dívida em relação ao *Ebitda*;
- *Total Capitalization Ratio* – relação entre o capital próprio e o capital de terceiros;
- Nível de Liquidez – capacidade de pagamento das obrigações de curto prazo;
- Nível de Capitalização – relação entre o patrimônio líquido e o ativo total;

Os índices descritos acima são calculados numa base consolidada da Companhia. O descumprimento dessas exigências por parte da Companhia poderia gerar uma antecipação do vencimento das obrigações registradas no passivo não circulante com credores nacionais e no exterior.

Não há índices de medição obrigatória em 31 de março de 2013.

(ii) Linha de crédito rotativo

Em 25 de março de 2013, a Administração decidiu cancelar a linha de crédito rotativo (Revolving Credit Facility), contratado em 28 de julho de 2011, no valor total de US$750 milhões e com período de vigência de 5 anos.

Notas Explicativas

17 Provisão para contingências

Em 31 de março de 2013, as informações relacionadas ao andamento dos processos, expectativas de êxito e contingências ativas, não sofreram alterações relevantes em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2012. Dessa forma, a Administração decidiu não repeti-las nessas informações contábeis intermediárias.

(a) Contingências prováveis

A composição das provisões para contingências pode ser assim demonstrada:

	Controladora					
	31/03/2013			31/12/2012		
	Contingências	Depósitos judiciais	Saldo líquido	Contingências	Depósitos judiciais	Saldo líquido
IR e CSLL	16.590	(16.590)		16.503	(16.503)	
INSS	43.464	(5.868)	37.596	43.194	(5.805)	37.389
Trabalhistas	183.082	(101.591)	81.491	170.712	(97.734)	72.978
Cíveis	140.450	(9.987)	130.463	136.013	(10.053)	125.960
Outras	9.751	(373)	9.378	9.748		9.748
	393.337	(134.409)	258.928	376.170	(130.095)	246.075

	Consolidado					
	31/03/2013			31/12/2012		
	Contingências	Depósitos judiciais	Saldo líquido	Contingências	Depósitos judiciais	Saldo líquido
IR e CSLL	32.429	(26.492)	5.937	33.276	(26.405)	6.871
INSS	43.492	(5.896)	37.596	43.222	(5.833)	37.389
PIS / COFINS	14.551	(14.089)	462	12.335	(11.873)	462
Trabalhistas	217.366	(113.743)	103.623	203.435	(109.317)	94.118
Cíveis	142.529	(10.012)	132.517	138.091	(10.060)	128.031
Outras	15.399	(3.381)	12.018	17.574	(5.187)	12.387
	465.766	(173.613)	292.153	447.933	(168.675)	279.258

A Companhia possui ainda depósitos judiciais, registrados no ativo não circulante, para os quais não existem provisões para contingências relacionadas (Nota 12).

Notas Explicativas

A movimentação das provisões para contingências pode ser assim demonstrada:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2012, antes da compensação de depósitos judiciais	376.170	447.933
Adições	14.969	18.835
Juros/atualizações	11.173	11.454
Amortizações/baixas	(5.766)	(6.448)
Reversões	(3.209)	(4.694)
Outros		(1.314)
	393.337	465.766
(-) Compensação de depósitos judiciais	(134.409)	(173.613)
Saldo em 31 de março de 2013	258.928	292.153

As provisões para contingências foram constituídas para fazer face às perdas prováveis em processos administrativos e judiciais relacionados a questões fiscais, trabalhistas e cíveis, em valor julgado suficiente pela Administração, segundo a avaliação e posição dos seus consultores jurídicos internos e externos.

(b) Contingências possíveis

A controladora e suas controladas figuram como parte em processos, não provisionados, cuja expectativa da Administração, baseada na opinião dos consultores jurídicos, é de perda possível no valor de R$3.615.467 em 31 março 2013 (31 de dezembro 2012 – R$3.520.581).

No trimestre findo em 31 de março de 2013, a companhia figura como parte em novos processos no valor total de R$36.551 no consolidado, não provisionados, cuja expectativa da Administração, baseada na opinião dos consultores jurídicos, é de perda possível, sendo: R$8.931 de ICMS, R$5.528 de ISS, R$19.721 de processos trabalhistas e R$2.371 de outros processos.

Notas Explicativas

18 Obrigações de benefícios de aposentadoria

Em 31 de março de 2013, não ocorreram alterações na natureza e nas condições dos planos de benefícios à aposentadoria em relação ao descrito na Nota 26 das demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

Os valores e as informações das obrigações de benefícios de aposentadoria estão demonstrados a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2013	**31/12/2012**
Obrigações registradas no balanço patrimonial com		
Benefícios de planos de aposentadoria	1.334.210	1.322.845
Benefícios de saúde pós-emprego	75.533	73.967
	1.409.743	1.396.812

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2013	**31/03/2012**
Receitas (despesas) reconhecidas na demonstração do resultado com (Nota 32 (b))		
Benefícios de planos de aposentadoria	(13.913)	22.302
Benefícios de saúde pós-emprego	(1.566)	(1.262)
	(15.479)	21.040

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2013	**31/03/2012**
Ganhos (perdas) atuariais reconhecidas diretamente em outros resultados abrangentes	(20.981)	(40.095)
Ganhos (perdas) atuariais das dívidas contratadas reconhecidas diretamente em outros resultados abrangentes - CPC 33 e IFRIC 14	(29.810)	4.563
Redução (aumento) no ativo (*asset celing*) nos outros resultados abrangentes - parágrafo 58 CPC 33 e IAS 19	24.327	22.524
	(26.464)	(13.008)
Perdas atuariais acumuladas reconhecidas em outros resultados abrangentes	(618.952)	(354.734)

Movimentação das obrigações de benefícios de aposentadoria

O estudo atuarial, em consonância com o CPC 33 e IAS 19, efetuado por atuário independente para a data base de 31 de dezembro de 2012, apresentou um passivo de R$1.396.812. O referido estudo atuarial será revisado em 31 de dezembro de 2013. A movimentação das obrigações dos benefícios de aposentadoria pode ser assim demonstrada:

Notas Explicativas

	Controladora e Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2012	1.396.812
Amortização	(42.645)
Valores reconhecidos no resultado	15.479
Perdas atuariais reconhecidas diretamente em outros resultados abrangentes	40.097
Saldo em 31 de março de 2013	1.409.743

19 Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, o capital social da Companhia, que totaliza R$12.150.000, é composto por 1.013.786.190 ações e pode ser demonstrado conforme a seguir:

	Ordinárias	Preferenciais Classe A	Preferenciais Classe B	Total
Total de ações	505.260.684	508.439.712	85.794	1.013.786.190
Total de ações em tesouraria	(2.526.654)	(24.060.356)		(26.587.010)
Total de ações ex-tesouraria	502.734.030	484.379.356	85.794	987.199.180

Em 31 de março de 2013, não ocorreram alterações na natureza e nas condições do capital social em relação ao descrito na Nota 27 (b) das demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2012. Dessa forma, a Administração decidiu não repeti-las nessas informações contábeis intermediárias.

(b) Reservas

Em 31 de março de 2013, não ocorreram alterações na natureza e nas condições das reservas em relação ao descrito na Nota 27 (c) das demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2012. Dessa forma, a Administração decidiu não repeti-las nessas informações contábeis intermediárias.

(c) Dividendos e juros sobre capital próprio

A movimentação dos dividendos e dos juros sobre capital próprio a pagar está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2012	915	26.635
Dividendos pagos	(1)	(565)
Dividendos declarados		1.126
Saldo em 31 de março de 2013	914	27.196

Notas Explicativas

20 Informações por segmento de negócios

A Administração definiu os segmentos operacionais das Empresas Usiminas com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pelo Conselho de Administração. O Conselho de Administração efetua sua análise do negócio, segmentando-o sob a perspectiva dos produtos comercializados.

A receita gerada pelos segmentos operacionais reportados é oriunda principalmente da fabricação e comercialização de produtos siderúrgicos e serviços relacionados.

Conforme explicado na Nota 3.2 - “Normas, alterações e interpretações de normas”- a partir do exercício de 2013, a Companhia deixou de consolidar as empresas controladas em conjunto Unigal, Fasal Trading Brasil e Usiroll na Controladora e a Modal na controlada Mineração Usiminas. A reconciliação com os saldos consolidados estão contemplados na coluna de “Eliminações e ajustes”.

Para fins de elaboração e apresentação das informações por segmento de negócios, a Administração decidiu manter a consolidação proporcional das empresas controladas em conjunto, conforme historicamente apresentado.

20.1 Informações sobre lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro, ativos e passivos por segmento reportável

							31/03/2013
	Mineração e logística	Siderurgia	Transformação do aço	Bens de capital	Subtotal	Eliminações e ajustes	Total
Receita	247.876	2.665.658	546.060	259.332	3.718.926	(524.217)	3.194.709
Custo dos béns e/ou serviços vendidos	(85.536)	(2.590.264)	(495.564)	(249.355)	(3.420.719)	433.177	(2.987.542)
Lucro (prejuízo) bruto	162.340	75.394	50.496	9.977	298.207	(91.040)	207.167
(Despesas)/receitas operacionais	(29.296)	(133.566)	(47.754)	(14.460)	(225.076)	1.471	(223.605)
Despesas com vendas	(22.020)	(43.517)	(23.528)	(3.911)	(92.976)	95	(92.881)
Despesas gerais e administrativas	(11.217)	(101.609)	(19.991)	(12.751)	(145.568)	3.396	(142.172)
Outras (despesas) e receitas	3.941	11.560	(4.235)	2.202	13.468	(2.020)	11.448
Lucro(prejuízo) operacional	133.044	(58.172)	2.742	(4.483)	73.131	(89.569)	(16.438)
EBITDA ajustado	143.590	178.192	16.206	2.062	340.050	(26.560)	313.490
Margem EBITDA	57,9%	6,7%	3,0%	0,8%	9,1%		9,8%
Ativos	6.076.845	29.088.300	1.579.047	1.024.404	37.768.596	(5.822.812)	31.945.784
O total do ativo inclui:							
Investimentos em coligadas (exceto o ágio)	292.238	5.248.200		2.838	5.543.276	(4.443.165)	1.100.111
Adições ao ativo não circulante (exceto instrumentos financeiros e impostos diferidos ativos)	113.811	75.037	11.437	8.756	209.041	(21.209)	187.832
Passivos circulante e não circulante	740.435	12.530.942	327.115	472.837	14.071.329	(606.602)	13.464.727

Notas Explicativas

							31/03/2012
	Mineração e logística	Siderurgia	Transformação do aço	Bens de capital	Subtotal	Eliminações e ajustes	Total
Receita	239.334	2.573.426	496.750	250.741	3.560.251	(678.131)	2.882.120
Custo dos béns e/ou serviços vendidos	(100.335)	(2.573.558)	(447.274)	(258.073)	(3.379.240)	649.561	(2.729.679)
Lucro bruto	138.999	(132)	49.476	(7.332)	181.011	(28.570)	152.441
(Despesas)/receitas operacionais	(35.529)	(99.772)	(51.083)	(23.007)	(209.391)	1.902	(207.489)
Despesas com vendas	(17.012)	(33.017)	(24.254)	(4.331)	(78.614)	(590)	(79.204)
Despesas gerais e administrativas	(12.899)	(61.327)	(22.044)	(16.525)	(112.795)	3.980	(108.815)
Outras (despesas) e receitas	(5.618)	(5.428)	(4.785)	(2.151)	(17.982)	(1.488)	(19.470)
Lucro(prejuízo) operacional	103.470	(99.904)	(1.607)	(30.339)	(28.380)	(26.668)	(55.048)
EBITDA ajustado	110.773	99.823	11.479	(24.852)	197.223	(7.387)	189.836
Margem EBITDA	46,3%	3,9%	2,3%	(9,9%)	5,5%		6,6%

As vendas entre os segmentos foram realizadas como vendas entre partes independentes.

O faturamento é pulverizado, e a Companhia e suas controladas não possuem clientes que representam individualmente mais de 10% do faturamento. Mais de 95% das receitas são derivadas das receitas com bens e serviços.

20.2 Conciliações de ativos e passivos dos segmentos reportáveis

Os valores fornecidos ao Conselho de Administração com relação ao total do ativo e do passivo, são consistentes com os saldos registrados nas demonstrações financeiras consolidadas. Esses valores são alocados com base nas operações do segmento e no local físico do ativo. As eliminações dos ativos e passivos entre segmentos referem-se a saldos comuns entre as empresas.

(a) Conciliação dos ativos

Os ativos correspondentes aos segmentos reportados apresentam-se conciliados com o total do ativo, conforme segue:

	31/03/2013
Ativos dos segmentos reportados	37.768.596
Eliminação de ativos entre segmentos	(5.822.812)
Ativo total	31.945.784

Notas Explicativas

(b) Conciliação dos passivos

Os passivos correspondentes aos segmentos reportados apresentam-se conciliados com o total do passivo, conforme segue:

	31/03/2013
Passivos dos segmentos reportados	14.071.329
Eliminação de passivos entre segmentos	(606.602)
Passivo total	13.464.727

21 Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
Depreciação e amortização	(228.254)	(191.648)	(258.483)	(217.762)
Despesas de benefícios a empregados	(293.115)	(260.452)	(559.496)	(493.043)
Plano de Outorga de Opção de Ações	(2.815)	(1.649)	(2.815)	(1.649)
Matérias-primas e materiais de uso e consumo	(1.940.460)	(1.866.248)	(1.956.414)	(1.708.613)
Custo de distribuição	(24.030)	(10.864)	(55.941)	(31.573)
Serviços de terceiros	(249.880)	(257.434)	(195.247)	(295.938)
Receitas (despesas) com contingências, líquidas	(11.760)	(16.044)	(14.141)	(21.425)
Resultado na venda de imobilizado, intangível e investimento	31.187	(324)	31.146	165
Outras receitas (despesas)	(67.015)	(72.294)	(199.756)	(167.330)
	(2.786.142)	(2.676.957)	(3.211.147)	(2.937.168)
Custo dos béns e/ou serviços vendidos	(2.654.720)	(2.580.074)	(2.987.542)	(2.729.679)
Despesas com vendas	(43.348)	(33.017)	(92.881)	(79.204)
Despesas gerais e administrativas	(99.802)	(58.998)	(142.172)	(108.815)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	11.728	(4.868)	11.448	(19.470)
	(2.786.142)	(2.676.957)	(3.211.147)	(2.937.168)

A Administração da Companhia decidiu transferir os gastos de algumas atividades de suporte (Tecnologia da Informação, Compras e Recursos Humanos) alocadas nas plantas de siderurgia, da rubrica “Custo dos bens e/ou serviços vendidos” para “Despesas gerais e administrativas”, de forma a melhorar a administração e controle destes gastos, tornando-os comparáveis aos de outras empresas.

Notas Explicativas

22 Resultado financeiro

As receitas (despesas) financeiras podem ser assim sumariadas:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
Receitas financeiras				
Juros de clientes	2.370	4.009	3.037	5.663
Receita de aplicações financeiras	51	1.094	4.035	31.881
Efeitos monetários	10.939	4.269	37.899	45.211
Correção dos depósitos judiciais	8.098	11.295	9.121	11.505
Juros sobre créditos fiscais	222	1.913	222	1.985
Realização do ajuste a valor presente de contas a receber de clientes	16.668	22.435	16.732	22.394
Outras receitas financeiras	1.654	1.638	3.871	716
	40.002	46.653	74.917	119.355
Despesas financeiras				
Juros sobre financiamentos e tributos parcelados	(29.870)	(37.937)	(39.669)	(44.893)
Resultado das operações de s*wap*	(149.952)	(124.490)	14.065	23.880
Efeitos monetários	(78.262)	(70.982)	(81.467)	(74.220)
Juros, comissões e despesas de mora	(50)	(4.510)	(1.080)	(8.337)
IOF	(533)	(2.250)	(856)	(3.026)
Juros sobre passivos contingentes	(11.173)	(7.670)	(11.454)	(7.907)
Realização do ajuste a valor presente de fornecedores	(12.004)	(17.458)	(20.214)	(30.888)
Comissões s/ financiamentos e outros	(29.555)	(5.028)	(29.555)	(5.028)
Realização *hedge accounting*	(174.752)		(174.752)	
Outras despesas financeiras	(9.291)	(1.653)	(16.481)	(9.212)
	(495.442)	(271.978)	(361.463)	(159.631)
Ganhos e perdas cambiais, líquidos	203.724	169.189	50.396	10.762
	(251.716)	(56.136)	(236.150)	(29.514)

As diferenças cambiais (debitadas) creditadas na demonstração do resultado são decorrentes da variação cambial sobre empréstimos e financiamentos, fornecedores no exterior, contas-correntes no exterior, aplicações financeiras no exterior e clientes no exterior.

A Companhia reavaliou a forma de interpretação e contabilização dos juros e correção monetária dos contratos indexados por CDI e TJLP e, desde 2011 efetua a segregação do IPCA dos empréstimos e financiamentos e das aplicações financeiras, cujo indexador contratado é o CDI. Desta forma, a parcela referente ao IPCA é segregada dos juros sobre empréstimos e financiamentos e do rendimento e aplicações financeiras e incluída na rubrica “Efeitos monetários”.

Notas Explicativas

23 Lucro (prejuízo) por ação

Básico e diluído

O lucro (prejuízo) básico e o diluído por ação são calculados mediante a divisão do lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

A Companhia não possui dívida conversível em ações e a opção de compra de ações, dessa forma, não apresenta ações ordinárias e preferenciais potenciais para fins de diluição.

	Controladora e Consolidado					
			31/03/2013			31/03/2012
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Básico e diluído						
Numerador básico e diluído						
Lucro líquido (prejuízo) disponível aos acionistas	(74.569)	(79.045)	(153.614)	(34.385)	(36.450)	(70.835)
Denominador básico e diluído						
Média ponderada de ações, excluindo ações em tesouraria	502.734.030	484.465.150	987.199.180	502.734.030	484.465.150	987.199.180
Lucro (prejuízo) por ação em R$ - básico e diluído	(0,15)	(0,16)		(0,07)	(0,08)	

Notas Explicativas

24 Transações com partes relacionadas

A posição acionária da Companhia apresenta a seguinte composição:

31/03/2013

Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Nippon Usiminas Co. Ltd. (“Nippon Usiminas”) (i)	119.969.788	23,74	2.830.832	0,56	122.800.620	12,11
Ternium Investments S.A.R.L. (i)	84.741.296	16,77			84.741.296	8,36
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil	53.034.392	10,50	6.700.550	1,32	59.734.942	5,89
Companhia Siderúrgica Nacional (“CSN”)	43.038.800	8,52	79.793.800	15,69	122.832.600	12,12
Previdência Usiminas (i)	34.109.762	6,75			34.109.762	3,36
Nippon Steel & Sumitomo Metal Corporation (i)	27.347.796	5,41	307.926	0,06	27.655.722	2,73
Confab Industrial S.A (Confab) (i)	25.000.000	4,95			25.000.000	2,47
Prosid Investments S.C.A (“Prosid”)(i)	20.000.000	3,96			20.000.000	1,97
Siderar S.A.I.C. (“Siderar”) (i)	10.000.000	1,98			10.000.000	0,99
Metal One Corporation (i)	759.248	0,15			759.248	0,07
Mitsubishi Corporation do Brasil S/A (i)	7.449.544	1,47			7.449.544	0,73
Usiminas em tesouraria	2.526.654	0,50	24.060.356	4,73	26.587.010	2,63
Demais acionistas	77.283.404	15,30	394.832.042	77,64	472.115.446	46,57
Total	**505.260.684**	**100,00**	**508.525.506**	**100,00**	**1.013.786.190**	**100,00**

31/12/2012

Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Nippon Usiminas Co. Ltd. (“Nippon Usiminas”) (i)	119.969.788	23,74	2.830.832	0,56	122.800.620	12,11
Ternium Investments S.A.R.L. (i)	84.741.296	16,77			84.741.296	8,36
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil	53.034.392	10,50	6.695.350	1,32	59.729.742	5,89
Companhia Siderúrgica Nacional (“CSN”)	43.038.800	8,52	79.793.800	15,69	122.832.600	12,12
Previdência Usiminas (i)	34.109.762	6,75			34.109.762	3,36
Nippon Steel & Sumitomo Metal Corporation (i)	27.347.796	5,41	307.926	0,06	27.655.722	2,73
Confab (i)	25.000.000	4,95			25.000.000	2,47
Prosid (i)	20.000.000	3,96			20.000.000	1,97
Siderar (i)	10.000.000	1,98			10.000.000	0,99
Metal One Corporation (i)	759.248	0,15			759.248	0,07
Mitsubishi Corporation do Brasil S.A. (i)	7.449.544	1,47			7.449.544	0,73
Usiminas em tesouraria	2.526.654	0,50	24.060.356	4,73	26.587.010	2,63
Demais acionistas	77.283.404	15,30	394.837.242	77,64	472.120.646	46,57
Total	**505.260.684**	**100,00**	**508.525.506**	**100,00**	**1.013.786.190**	**100,00**

(i) Acionistas controladores, por meio de acordo de acionistas.

Em 17 de janeiro de 2012, o Grupo Techint, NSC, Nippon Usiminas Co. Ltd. (“NU”), Metal One Corporation (“Metal One”), Mitsubishi Corporation do Brasil S.A. (“Mitsubishi”) e Previdência Usiminas (nova denominação da Caixa dos Empregados da Usiminas) celebraram um Acordo de Acionistas Aditado e Consolidado da Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. – USIMINAS. O Novo Acordo de Acionistas deverá reger as relações entre partes de tal acordo na qualidade de acionistas e membros do grupo de controle da Usiminas.

Notas Explicativas

Os principais saldos e transações com partes relacionadas são os seguintes:

(a) Ativo circulante

	Controladora					
	31/03/2013			31/12/2012		
	Contas a receber de clientes	Dividendos a receber	Outros	Contas a receber de clientes	Dividendos a receber	Outros
Acionistas Controladores						
Confab	1.863			2.546		
Mitsubishi			427			313
Previdência Usiminas	11					
Siderar	980			12.587		
Controladas						
Automotiva Usiminas	6.672	8.999		3.571	8.999	
Cosipa Overseas	34.435			92.986		
Mineração Usiminas	961	58.689		734	58.689	1.212
Soluções Usiminas	51.067	2.490		23.601		
Usiminas Eletrogalvanized	24.829		1.394	106.004		1.415
Usiminas Galvanized	31.281		8.780	25.831		8.909
Usiminas Mecânica	15.982	59.999	34	16.585	59.999	336
UPL		1.952			1.952	
Controladas em conjunto						
Fasal Trading Brasil	98					
Unigal	112					
Usiroll	43			41		
Coligadas						
Codeme	1.808	2.666		944		
Metform	2.003	1.052		169		
MRS		296			297	
Outras partes relacionadas						
Metal One Corporation			9			5
Ternium Procurement	6			11		
Ternium Internacional El Salvador	272					
Ternium Internacional España	24.895			12.237		
Ternium Internacional S.A Montevideo	320					
Ternium Internacional S.A. Nicaragua	181					
Ternium Internacional San José	1.994					
	199.813	136.143	10.644	297.847	129.936	12.190

Notas Explicativas

	Consolidado					
	31/03/2013			31/12/2012		
	Contas a receber de clientes	Dividendos a receber	Outros	Contas a receber de clientes	Dividendos a receber	Outros
Acionistas controladores						
Confab	1.863		438	2.546		384
Previdência Usiminas	11					
Mitsubishi			427			313
Nippon Steel Corporation						
Siderar	9.332			14.212		
Votorantin Industrial S.A.						
Controladas em conjunto						
Fasal Trading Corporation	98					
Unigal	112					
Usiroll	43			41		
Coligadas						
Codeme	1.808	2.666	881	944		4.348
Metform	2.003	1.052		169		
MRS	675	296		675	12.134	
Terminal Sarzedo		11.808				
Outras partes relacionadas						
Metal One Corporation			9			5
Ternium Internacional				691		
Ternium Internacional El Salvador	272					
Ternium Internacional España	25.130			41.288		
Ternium Internacional S.A Montevideo	320					
Ternium Internacional S.A. Nicaragua	181					
Ternium Internacional San Jose	1.994					
Ternium México	8.769			42.821		
Ternium Procurement	14.448			54.287		
	67.059	15.822	1.755	157.674	12.134	5.050

As contas a receber de clientes classificadas como partes relacionadas são principalmente decorrentes de operações de vendas e vencem em prazos não superiores a 30 dias. As contas a receber não têm garantias e estão sujeitas a juros. Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, não foram constituídas provisões para as contas a receber de partes relacionadas.

As outras contas a receber de partes relacionadas referem-se basicamente a contas correntes.

Notas Explicativas

(b) Ativo não circulante - créditos com partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Acionistas controladores				
Previdência Usiminas (i)	5.535	5.626	5.535	5.626
Controladas				
Usiminas Europa				
Usiminas Mecânica (ii)	49.515	50.226		
Coligadas				
Usiroll (iii)	14.313	14.010	14.313	14.010
	69.363	69.862	19.848	19.636

(i) Refere-se a déficit atuarial.
(ii) Refere-se a déficit atuarial e à venda de imobilizado.
(iii) Refere-se a adiantamento por conta de serviços a faturar.

(c) Passivo circulante

	Controladora					
	31/03/2013			31/12/2012		
	Passivos com partes relacionadas		Empréstimos e financiamentos	Passivos com partes relacionadas		Empréstimos e financiamentos
	Fornecedores	Outros		Fornecedores	Outros	
Acionistas controladores						
Mitsubishi	61.780			92.118		
Nippon Steel Corporation Co. Ltd.	2	2.233			852	
Nippon Usiminas (i)			97.275			100.847
Previdência Usiminas (ii)		333			611	
Siderar		3.537			3.589	
Controladas						
Automotiva Usiminas	435			193		
Cosipa Commercial			7.092			1.248
Mineração Usiminas	397.624			500.303		
Rios Unidos	6.999			5.873		
Soluções Usiminas	14.353			14.602		
Usiminas Commercial			8.657			21.569
Usiminas Eletrogalvanized					39.498	
Usiminas Mecânica	18.100			46.319		
Controladas em conjunto						
Unigal	93.191			65.707		
Usiroll	1.376			717		
Coligadas						
Metform	25			4		
MRS		11.972		4.125	19.805	
	593.885	18.075	113.024	729.961	64.355	123.664

(i) Empréstimos em dólar norte-americano sobre os quais incidem encargos que variam de 0,83% a 2,35% ao ano + libor.
(ii) Refere-se a contribuições para o plano de aposentadoria.

Notas Explicativas

	Consolidado							
	31/03/2013				31/12/2012			
	Passivos com partes relacionadas				Passivos com partes relacionadas			
	Fornecedores	Outros	Dividendos a pagar	Empréstimos e financiamentos	Fornecedores	Outros	Dividendos a pagar	Empréstimos e financiamentos
Acionistas controladores								
Confab	643							
Mitsubishi	61.780				92.118			
Nippon Steel Corporation	2	2.233				852		
Nippon Usiminas (i)				97.275				100.847
Previdência Usiminas (ii)	28	414			32	695		
Siderar		3.537				3.589		
Acionistas não controladores								
CSN	11.470							
Serra Azul Iron Ore LLC			24.524				24.524	
Sumitomo Corporation do Brasil			629				629	
Controladas em conjunto								
Modal	534				660			
Unigal	93.191				65.707			
Usiroll	1.376				717			
Coligadas								
Metform	25				4			
MRS	4.650	29.337			10.689	27.661		
Terminal Sarzedo	1.284				2.196			
Outras partes relacionadas								
Metal One			723					
	174.983	35.521	25.876	97.275	172.123	32.797	25.153	100.847

(i) Empréstimos em dólar norte-americano sobre os quais incidem encargos que variam de 0,83% a 2,35% ao ano + libor.
(ii) Refere-se a contribuições para o plano de aposentadoria.

Os passivos com partes relacionadas classificados como fornecedores são principalmente decorrentes de operações de compra, as quais possuem vencimentos não superiores a 45 dias, além de cessão de crédito com a Mineração Usiminas. Os passivos com partes relacionadas não estão sujeitos a juros.

Notas Explicativas

(d) Passivo não circulante

	Controladora				Consolidado	
	31/03/2013		31/12/2012		31/03/2013	31/12/2012
	Empréstimos e financiamentos	Passicos com partes relacionadas	Empréstimos e financiamentos	Passicos com partes relacionadas	Empréstimos e financiamentos	Empréstimos e financiamentos
Acionistas controladores						
Nippon Usiminas (i)	262.692		315.700		262.692	315.700
Controladas						
Cosipa Commercial	488.376		540.816			
Usiminas Commercial	920.032		1.018.821			
Usiminas Eletrogalvanized		14.250		14.321		
Usiminas Galvanized		26.493		26.624		
Usiminas International		492		499		
	1.671.100	41.235	1.875.337	41.444	262.692	315.700

(i) Empréstimos em dólar norte-americano sobre os quais incidem encargos que variam de 0,83% a 2,35% ao ano + libor.

Notas Explicativas

(e) Vendas e compras

	Controladora				Consolidado			
	Vendas		Compras		Vendas		Compras	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
Acionistas controladores								
Confab	68.121	74.226			68.121	74.233		
Mitsubishi			3.380				3.380	
Nippon Steel Corporation			2.018	1.725			2.018	1.725
Siderar	595	253	1		10.969	10.489	1	
Acionistas não controladores								
CSN				26.417			20.778	26.417
Controladas								
Automotiva Usiminas	16.813	14.851	1.932	1.782				
Cosipa Overseas	71.742	52.220						
Mineração Usiminas		1.638	282.186	232.255				
Rios Unidos			12.887	11.811				
Soluções Usiminas	478.861	438.181	4.804	5.693				
Usiminas Eletrogalvanized	56.464	7.590						
Usiminas Galvanized	41.568	32.548						
Usiminas Mecânica	24.912	88.070	16.510	83.320				
Controladas em conjunto								
Fasal Trading Corporation		25				25		
Modal							766	629
Unigal	396	136	154.754	59.269	396	171	154.754	59.269
Usiroll			2.144	2.483			2.144	2.483
Coligadas								
Codeme	11.294	11.197			11.294	11.219		
Metform	4.054	4.589	24	100	4.054	4.589	24	529
MRS	184		25.101	32.027	184	1.849	61.121	73.713
Terminal Sarzedo							3.810	3.258
Outras partes relacionadas								
Metal One Corporation				4.058				4.058
Ternium Internacional El Salvador	272				272			
Ternium Internacional España	68.518	24			75.556	24		
Ternium Internacional S.A. Montevideo	309				321			
Ternium Internacional Nicaragua	181				181			
Ternium Internacional San Jose	1.994				1.994			
Ternium México					8.769			
Ternium Procurement		38.629				38.629		
	846.278	764.177	505.741	460.940	182.111	141.228	248.796	172.081

Notas Explicativas

(f) Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
Acionistas controladores				
Confab	242	134	242	134
Mitsubishi	5.072		5.072	
Nippon Steel Corporation		11.706		
Nippon Usiminas	4.112		4.112	11.706
Previdência Usiminas	127	117	127	117
Siderar	(393)	(16)	(393)	(16)
Acionistas não controladores				
CSN		(209)		(209)
Controladas				
Automotiva Usiminas	(1)	110		
Cosipa Commercial	46.596	44.118		
Cosipa Overseas	(827)	(1.414)		
Mineração Usiminas	2.381	680		
Rios Unidos	429	(110)		
Soluções Usiminas	(14)	2.611		
Usiminas Commercial	88.637	83.892		
Usiminas Europa		(1)		
Usiminas Eletrogalvanized	(1.076)	(8.845)		
Usiminas Galvanized	(167)	(3.593)		
Usiminas International	7			
Usiminas Mecânica	1.442	956		
Controladas em conjunto				
Fasal Trading Corporation		(25)		(25)
Unigal		(365)		(365)
Usiroll	242	447	242	447
Coligadas				
Codeme	352	37	352	37
Metform	74	12	74	12
MRS	(298)	(60)	(298)	(60)
Outras partes relacinadas				
Ternium Internacional España	623		623	
	147.560	130.182	10.153	11.778

O resultado financeiro com partes relacionadas refere-se substancialmente a encargos sobre empréstimos e financiamentos relacionados nos itens (c) e (d) anteriormente descritos.

Notas Explicativas

(g) Remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração paga e a pagar ao pessoal-chave da Administração, que inclui a Diretoria Executiva, o Conselho de Administração e o Conselho Fiscal da Companhia, está demonstrada a seguir:

	Controladora e consolidado	
	31/03/2013	31/03/2012
Honorários	6.293	5.934
Encargos sociais	1.354	1.511
Planos de aposentadoria	46	62
Plano de Outorga de Opção de Ações (i)	1.054	392
	8.747	7.899

(i) Corresponde ao custo do benefício contabilizado no resultado do Plano de Opção de Ações, conforme descrito na nota explicativa 25, referente à parte destinada à Diretoria Executiva. Em 31 de março de 2013 e de 2012, nenhuma opção foi exercida.

(h) Natureza das operações com partes relacionadas

As principais operações da Companhia com partes relacionadas podem ser assim resumidas:

- Venda de produtos para a Confab destinados à produção de tubos de grande diâmetro, além de equipamentos industriais.
- Compra da Mitsubishi de equipamento para o laminador de tiras a quente de nº 2 da usina de Cubatão.
- Compra de serviços da Nippon Steel Corporation Co. Ltd., que inclui fornecimento de tecnologia industrial avançada, serviços de assistência técnica e treinamento de empregados.
- Venda de produtos para a Siderar e pagamento de comissões sobre venda de produtos laminados no exterior.
- Venda de produtos para a Automotiva Usiminas para aplicação na estampagem de peças para a indústria automobilística.
- Compra de minério de ferro da Mineração Usiminas para utilização nas Usinas de Ipatinga e Cubatão.
- Operação de cessão de crédito com faturas da Mineração Usiminas relacionadas ao fornecimento de minério de ferro.
- Compra da Rios Unidos de serviços de transporte rodoviário de produtos siderúrgicos e materiais diversos.

Notas Explicativas

- Venda de produtos para Soluções Usiminas para transformação e distribuição. Adicionalmente, a Soluções Usiminas presta serviços técnicos na área de siderurgia a clientes das Empresas Usiminas.

- Venda de produtos para Usiminas Eletrogalvanized e Usiminas Galvanized, para fomentar o comércio com clientes no exterior.

- Venda de produtos para a Usiminas Mecânica e compra de serviços, como a industrialização de produtos siderúrgicos e equipamentos.

- Compra da Unigal de serviços de galvanização por imersão a quente e de resfriamento para a produção de chapas e bobinas galvanizadas laminadas a quente.

- Compra da Usiroll de serviços de texturização e cromagem de cilindros utilizados nas laminações.

- Compra de serviços ferroviários da MRS para o transporte de minério de ferro.

- Compra da Modal e Terminal Sarzedo de serviços de estocagem e carregamento de minério.

- Venda de produtos para a Ternium México, Ternium Procurement, Ternium Internacional e Ternium Internacional España.

As demais transações com partes relacionadas são substancialmente contratadas em condições de mercado, considerando preços e prazos.

25 Plano de outorga de opção de compra de ações

A Companhia possui Plano de Opção de Compra de Ações de sua emissão. O referido plano é administrado pelo Conselho de Administração da Companhia, com a assessoria do Comitê de Recursos Humanos, observadas as limitações constantes do Plano.

Não ocorreram alterações nas características e diretrizes do Plano em relação às descritas nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2012.

Em 31 de março de 2013, o Plano possui 2 programas vigentes: Programa 2011, lançado em 03 de outubro de 2011 e Programa 2012, lançado em 28 de novembro de 2012.

(a) Modalidades das Opções de Outorga

As Opções foram concedidas em duas diferentes modalidades:

(i) Outorga Básica – em que o número de Opções concedidas será baseado na estratégia da Usiminas, sendo que cada Opção concedida conferirá ao seu titular direito a adquirir ou subscrever uma ação preferencial da Companhia.

(ii) Outorga Bonificada – a qual deverá ser atrelada a um investimento voluntário do Participante que destinar parte do valor líquido da remuneração variável para a aquisição de ações preferenciais.

Notas Explicativas

(b) Principais características dos programas

Para os 2 programas de outorga de opção de ações preferenciais (USIM5) vigentes, foram outorgadas 6.166.414 opções básicas e 485.900 opções bonificadas, totalizando 6.652.314 opções, concedidas aos participantes elegíveis ao Plano da Companhia mediante “Contrato de Outorga de Opção de Compra de Ações”.

As principais características dos Programas de 2011 e de 2012 podem ser resumidas conforme a seguir:

- prazo de carência: 3 anos (33% após o 1º ano, 33% após o 2º ano e 33% após o 3º ano);
- opção de destinação de até 50% da remuneração variável para compra de ações da Usiminas. Em contrapartida, a Companhia concede a outorga das opções bonificadas;
- prazo máximo de exercício das Opções: 7 anos.

(c) Valor justo das Opções

O valor justo na data da outorga, bem como as principais premissas utilizadas de acordo com o modelo de precificação Black & Sholes foram as seguintes:

Programa 2011

	1º ano	2º ano	3º ano
Valor justo na data da outorga	R$ 4,83	R$ 5,07	R$ 5,27
Preço da ação	R$ 11,45	R$ 11,45	R$ 11,45
Preço de exercício	R$ 11,98	R$ 11,98	R$ 11,98
Volatilidade do preço da ação	50,70%	50,70%	50,70%
Carência (3 anos)	33% após 1º ano	33% após 2º ano	33% após 3º ano
Estimativa de dividendos	2,94%	2,94%	2,94%
Taxa de retorno livre de risco	11,62% a.a.	11,65% a.a.	11,69% a.a.
Vigência ajustada	4 anos	4,5 anos	5 anos

Programa 2012

	1º ano	2º ano	3º ano
Valor justo na data da outorga	R$ 4,06	R$ 4,32	R$4,61
Preço da ação	R$ 10,38	R$ 10,38	R$ 10,38
Preço de exercício	R$ 10,58	R$ 10,58	R$ 10,58
Volatilidade do preço da ação	37,95%	37,95%	37,95%
Carência (3 anos)	33% após 1º ano	33% após 2º ano	33% após 3º ano
Estimativa de dividendos	0,63%	0,63%	0,63%
Taxa de retorno livre de risco	8,63% a.a.	8,75% a.a.	8,87% a.a.
Vigência ajustada	4 anos	4,5 anos	5 anos

Para o Programa 2011, cuja outorga ocorreu em 03 de outubro de 2011, o preço de exercício foi determinado com base na média da cotação diária do mês de setembro de 2011. Para o Programa 2012, cuja outorga ocorreu em 28 de novembro de 2012, o preço de exercício foi determinado com base na média da cotação diária do mês de setembro de 2012.

Notas Explicativas

A volatilidade do preço da ação prevista é baseada na volatilidade histórica ajustada dos 36 meses anteriores à data da outorga.

O valor justo das Opções concedidas é contabilizado como despesa ao longo do período de carência.

O número total de Opções em aberto e o preço médio de exercício ponderado das Opções estão demonstrados a seguir:

	31/03/2013		31/12/2012	
	Programa 2012	Programa 2011	Programa 2012	Programa 2011
Média ponderada do preço de exercício	R$ 10,58	R$ 11,98	R$ 10,58	R$ 11,98
Opções em aberto no início do período	3.660.561	1.604.880		2.991.753
Opções outorgadas durante o período			3.660.561	
Opções canceladas durante o período	(254.153)	(162.681)		(1.386.873)
Opções em aberto no final do período	3.406.408	1.442.199	3.660.561	1.604.880

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, nenhuma opção foi exercida.

O impacto no resultado do Plano de Outorga de Opção de Ações acima descrito totalizou uma despesa de R$2.815 em 31 de março de 2013 (31 de março de 2012 - R$1.649), cujo montante foi contabilizado na demonstração do resultado. No mesmo período, o impacto no patrimônio líquido foi de R$2.152.

26 Demonstrações dos fluxos de caixa

(a) Informações suplementares

	Controladora e consolidado 31/03/2013
Venda de ativo imobilizado sem efeito de caixa	30.000

Em 28 de março de 2013, a Companhia alienou, com data prevista para recebimento em 04 de abril de 2013, a sua mina de calcário denominada “Mina de Taquaril”, localizada no município de Matozinhos, Minas Gerais, cujo valor residual contabilizado era de R$214. O valor da operação totalizou R$30.000, sendo apurado um efeito contábil positivo no resultado de R$29.786. A referida venda está alinhada aos objetivos da Administração de realização de ativos não relacionados com a atividade principal (*Core Business*) da Companhia.

Notas Explicativas

27 Notas explicativas apresentadas nas demonstrações financeiras anuais que não estão apresentadas nessa informação contábil intermediária

Conforme Ofício-Circular CVM/SNC/SEP/N°003/2011, a Companhia efetuou a abertura das notas explicativas consideradas relevantes no contexto do “Pronunciamento Conceitual Básico – Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis”. Todas as informações cuja sua omissão ou distorção pudesse influenciar as decisões econômicas dos usuários foram devidamente divulgadas nessas informações contábeis intermediárias as quais devem ser lidas em conjunto com as Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2012.

A seguir, indicamos a exata localização das notas explicativas cujas informações não foram repetidas nessas informações contábeis intermediárias seja por redundância ou por relevância:

Nota 04 – Estimativas e julgamentos contábeis críticos;
Nota 07 – Instrumentos financeiros por categoria;
Nota 08 – Qualidade de crédito dos ativos financeiros;
Nota 18 – *Impairment* de ativos não financeiros;
Nota 21 – Debêntures;
Nota 22 – Tributos a recolher;
Nota 23 – Tributos parcelados;
Nota 25 – Provisão para recuperação ambiental;
Nota 29 – Receita;
Nota 31 – Despesas com benefícios a empregados;
Nota 32 – Receitas (despesas) operacionais;
Nota 35 – Compromissos;
Nota 38 – Cobertura de seguros.

Notas Explicativas

Conselho de Administração

Paulo Penido Pinto Marques
Presidente

Alcides José Morgante
Conselheiro

Aloísio Macário Ferreira de Souza
Conselheiro

Daniel Agustín Novegil
Conselheiro

Fumihiko Wada
Conselheiro

José Oscar Costa de Andrade
Conselheiro

Marcelo Gasparino da Silva
Conselheiro em Exercício

Eiji Hashimoto
Conselheiro

Rita Rebelo Horta de Assis Fonseca
Conselheira

Roberto Caiuby Vidigal
Conselheiro

Conselho Fiscal

Paulo Frank Coelho da Rocha
Presidente

Jânio Carlos Macedo
Conselheiro

Lúcio de Lima Pires
Conselheiro

Masato Ninomiya
Conselheiro

Telma Suzana Mezia
Conselheira

Diretoria Executiva

Julián Alberto Eguren
Diretor-Presidente

Marcelo Rodolfo Chara
Diretor Vice-Presidente Industrial

Rômel Erwin de Souza
Diretor Vice-Presidente de Tecnologia e Qualidade

Ronald Seckelmann
Diretor Vice-Presidente de Finanças e Relações com Investidores

Sérgio Leite de Andrade
Diretor Vice-Presidente Comercial

Paolo Felice Bassetti
Diretor Vice-Presidente de Subsidiárias

Nobuhiro Yamamoto
Diretor Vice-Presidente de Planejamento Corporativo

Marcos Aurélio Alves
Gerente de Contabilidade
Responsável Técnico CRC-MG 34.381/O

1 - Práticas de Governança Corporativa Diferenciadas – Nível 1

Em atendimento ao Regulamento de Práticas de Governança Corporativa Diferenciadas – Nível 1, demonstramos, a seguir, a posição acionária dos detentores de mais de 5% das ações da companhia, segregadas por espécie e classe, até o nível de pessoa física.

USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. – USIMINAS - CNPJ 60.894.730/0001-05
AÇÕES EM UNIDADES
DATA BASE : 31/03/2013

Acionista	Ações Ordinárias		Ações Pref. "A"		Ações Pref. "B"		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Companhia Siderúrgica Nacional	43.038.800	8,52	79.793.800	15,69			122.832.600	12,12
Nippon Usiminas Co., Ltd.	119.969.788	23,74	2.830.832	0,56			122.800.620	12,11
Previdência Usiminas	34.109.762	6,75					34.109.762	3,36
Nippon Steel & Sumitomo Metal Corporation	27.347.796	5,41	307.926	0,06			27.655.722	2,73
Ternium Investments S.A.R.L.	84.741.296	16,77					84.741.296	8,36
Prosid Investments S.C.A.	20.000.000	3,96					20.000.000	1,97
Confab Industrial S.A.	25.000.000	4,95					25.000.000	2,47
Usiminas S.A. em Tesouraria	2.526.654	0,50	24.060.356	4,73			26.587.010	2,62
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil	53.034.392	10,50	6.700.550	1,32			59.734.942	5,89
Outros	95.492.196	18,90	394.746.248	77,64	85.794	100	490.324.238	48,37
Total	505.260.684	100	508.439.712	100	85.794	100	1.013.786.190	100

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL
CNPJ nº 33.042.730/0001-04
AÇÕES EM UNIDADES
DATA BASE : 31/03/2013

Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Rio Iaco Participações S.A.	58.193.503	3,99			58.193.503	3,99
Vicunha Siderurgia S.A.	697.719.990	47,86			697.719.990	47,86
Outros	702.056.615	48,15			702.056.615	48,15
Total	1.457.970.108	100			1.457.970.108	100

RIO IACO PARTICIPAÇÕES S.A
CNPJ nº 06.990.482/0001-50
AÇÕES EM UNIDADES
DATA BASE : 31/03/2013

Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Rio Purus Participações S.A.	499	99,80			499	99,80
Outros	1	0,20			1	0,20
Total	500	100			500	100

VICUNHA SIDERURGIA S.A.
CNPJ nº 02.871.007/0001-04
AÇÕES EM UNIDADES
DATA BASE : 31/03/2013

Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Vicunha Aços S.A.	580.634.272	100	468.298.605	100	1.048.932.877	100
Total	580.634.272	100	468.298.605	100	1.048.932.877	100

RIO PURUS PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ nº 60.078.060/0001-59
AÇÕES EM UNIDADES
DATA BASE : 31/03/2013

Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Dorothéa Steinbruch	702.046.223	99,99			702.046.223	49,99
Outros	1.500	0,01	702.047.723	100	702.049.223	50,01
Total	702.047.723	100	702.047.723	100	1.404.095.446	100

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

VICUNHA AÇOS S.A.
CNPJ nº 04.213.131/0001-08
AÇÕES EM UNIDADES
DATA BASE : 31/03/2013

Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Vicunha Steel S.A.	223.982.554	99,99			223.982.554	66,96
Outros	8	0,01	110.521.137	100	110.521.145	33,04
Total	223.982.562	100	110.521.137	100	334.503.699	100

VICUNHA STEEL S.A.
CNPJ nº 04.169.992/0001-36
AÇÕES EM UNIDADES
DATA BASE : 31/03/2013

Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
CFL Participações S.A.	88.994.551	39,99			88.994.551	39,99
Rio Purus Participações S.A.	133.491.823	60			133.491.823	60
Outros	8	0,01			8	0,01
Total	222.486.382	100			222.486.382	100

CFL PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ nº 60.078.045/0001-00
AÇÕES EM UNIDADES
DATA BASE : 31/03/2013

Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Clarice Steinbruch	327.396.429	33,33			327.396.429	33,33
Fábio Steinbruch	327.396.430	33,34			327.396.430	33,34
Leo Steinbruch	327.396.429	33,33			327.396.429	33,33
Total	982.189.288	100			982.189.288	100

NIPPON USIMINAS CO., LTD.
AÇÕES EM UNIDADES
DATA BASE : 31/03/2013

Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Nippon Steel & Sumitomo Metal Corporation - NSSMC (1)	**300.914**	**100,00**			**300.914**	**100,00**
Total	**300.914**	**100,00**			**300.914**	**100,00**

NSSMC – Nippon Steel & Sumitomo Metal Corporation é uma companhia aberta, listada na Bolsa de Tokyo – Japão. Sendo a empresa controladora do Grupo Nippon Steel & Sumitomo Metal, que tem como principal negócio a produção de aço, além de atender aos setores de Engenharia, Construção, Química, Tecnologia de Sistemas e outros, através de diversas outras subsidiárias.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

CONFAB INDUSTRIAL S.A.
CNPJ 60.882.628/0001-90
AÇÕES EM UNIDADES
DATA BASE : 31/03/2013

Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Siderca S.A.I.C.(1)	167.308.639	41,91			167.308.639	41,91
Tenaris Investments S.à rl. (2)	231.901.398	58,09			231.901.398	58,09
Total	399.210.037	100,00			399.210.037	100,00

(1) Siderca S.A.I.C. é uma sociedade por ações argentina, e tem como principais acionistas a Tenaris Investments S.à rl., sociedade luxemburguesa, e a Tenaris Global Services S.A., sociedade uruguaia, ambas subsidiárias integrais da Tenaris S.A., que possuem aproximadamente 97.49% e 2.50%, respectivamente, das ações de emissão de Siderca S.A.I.C.

(2) Tenaris Investments S.à rl. é uma sociedade de responsabilidade limitada luxemburguesa que tem como acionista a Tenaris S.A., a qual possui 100.00% das suas ações.

Tenaris S.A. é uma companhia aberta, listada na Bolsa de Nova York (NYSE) – Estados Unidos de América, na Bolsa de Buenos Aires – Argentina, na Bolsa de Milan (MTA) – Itália, e na Bolsa de México – México. Tenaris S.A. é a empresa controladora do Grupo Tenaris, que, através de diversas subsidiárias, tem como principal negócio a produção e fornecimento de tubos de aço e a provisão de serviços para a indústria energética mundial, assim como para certas aplicações industriais.

Tenaris S.A. é controlada por San Faustin S.A., sociedade por ações luxemburguesa (“San Faustin”), que detém, indiretamente através de sua subsidiária integral luxemburguesa Techint Holdings S.à r.l., aproximadamente 60.5% das ações de emissão de Tenaris S.A.

Rocca & Partners Stichting Administratiekantoor Aandelen San Faustin, uma fundação privada holandesa (“RP STAK”), possui ações de emissão de San Faustin em número suficiente para controlar a San Faustin. Nenhuma pessoa ou grupo de pessoas controla RP STAK.

PROSID INVESTMENTS S.C.A.
CNPJ 14.759.342/0001-02
31/03/2013

Prosid Investments S.C.A. tem como principal acionista a Siderar S.A.I.C. com 99,99% de participação no capital social.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

SIDERAR S.A.I.C.
CNPJ 05.722.544/0001-80
31/03/2013

Siderar S.A.I.C. é uma sociedade por ações argentina aberta, listada na Bolsa de Buenos Aires – Argentina. Siderar S.A.I.C. tem como principais acionistas a Ternium Internacional España, S.L.U., subsidiária integral espanhola de Ternium S.A., que possui aproximadamente 60,94% das ações de emissão da Siderar S.A.I.C., e à *Administración Nacional de la Seguridad Social* (ANSeS), ente do governo argentino, que detém aproximadamente 26,03% das ações de emissão da Siderar S.A.I.C. O controle da Ternium S.A. está detalhado abaixo.

TERNIUM INVESTMENTS S.À R.L.
CNPJ 12.659.927/ 0001-17
31/03/2013

Ternium Investments S.à r.l. é uma sociedade de responsabilidade limitada luxemburguesa e tem como única sócia a Ternium S.A. com 100% de participação no seu capital social.

Ternium S.A. é uma companhia aberta, listada na Bolsa de Nova York (NYSE) – Estados Unidos de América. Ternium S.A. é a empresa controladora do Grupo Ternium, que, através de diversas subsidiárias, tem como principal negócio a produção de aços planos e longos, com centros de produção localizados na Argentina, na Colômbia, nos Estados Unidos de America, na Guatemala e no México. Ternium S.A. é controlada por San Faustin, que detém, indiretamente através de sua subsidiária integral luxemburguesa Techint Holdings S.à r.l., aproximadamente 62% das ações de emissão de Ternium S.A.

RP STAK possui ações de emissão de San Faustin em número suficiente para controlar a San Faustin. Nenhuma pessoa ou grupo de pessoas controla RP STAK.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Em atendimento ao Regulamento de Práticas de Governança Corporativa Diferenciadas – Nível 1, demonstramos, a seguir, a quantidade e as características dos valores mobiliários de emissão da Companhia que sejam de titularidade, direta ou indireta, do Acionista Controlador, Administradores, Membros do Conselho Fiscal e do Conselho de Administração. Neste mesmo quadro, demonstramos as ações em circulação e sua porcentagem em relação ao total de ações emitidas.

Posição em 31/03/2013

	Ordinárias		Preferenciais classe A		Preferenciais classe B		Total	
Acionista	**Unidades**	**%**	**Unidades**	**%**	**Unidades**	**%**	**Unidades**	**%**
Controladores	329.377.434	**65,19**	3.138.758	**0,62**			332.516.192	**32,8**
Administradores								
Conselho de Administração	38		162.033	**0,03**			162.071	**0,02**
Diretoria	4		9.247				9.251	
Conselho Fiscal	100						100	
Ações em Tesouraria	2.526.654	**0,5**	24.060.356	**4,73**			26.587.010	**2,62**
Outros acionistas	173.356.454	**34,31**	481.069.318	**94,62**	**85.794**	**100**	654.511.566	**64,56**
Total	505.260.684	**100**	508.439.712	**100**	**85.794**	**100**	1.013.786.190	**100**
Ações em circulação	173.356.554	**34,31**	481.069.318	**94,62**	**85.794**	**100**	654.511.666	**64,56**

Posição em 31/03/2012

	Ordinárias		Preferenciais classe A		Preferenciais classe B		Total	
Acionista	**Unidades**	**%**	**Unidades**	**%**	**Unidades**	**%**	**Unidades**	**%**
Controladores	**329.377.429**	**65,19**	**3.138.758**	**0,62**			**332.516.187**	**32,80**
Administradores								
Conselho de Administração	**4.019**		**51.508**				**55.527**	
Diretoria			**9.245**				**9.245**	
Conselho Fiscal			**8.100**				**8.100**	
Ações em Tesouraria	**2.526.654**	**0,50**	**24.060.356**				**26.587.010**	**2,62**
Outros acionistas	**173.352.582**	**34,31**	**481.179.065**	**94,64**	**86.574**	**100,00**	**654.618.221**	**64,57**
Total	**505.260.684**	**100,00**	**508.438.932**	**100,00**	**86.574**	**100,00**	**1.013.786.190**	**100,00**
Ações em circulação	**173.352.582**	**34,31**	**481.187.165**	**94,64**	**86.574**	**100,00**	**654.626.321**	**64,57**

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 –Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações
intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações
intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações
do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Belo Horizonte, 25 de abril de 2013

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 “F” MG

Carlos Augusto da Silva
Contador CRC 1SP197007/O-2 “S” MG